ANO 18.º SABADO, 4 DE FEVEREIROE DE 1939 N.º 5820

Diario de Lisbôa

Numéro avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O «DIARIO DE LISBOA» NA CATALUNHA

E' horrivel a desmoralização das tropas vermelhas

que se encontram na provincia de Gerona

A impressionante situação em Barcelona antes da rendição

(Do nosso enviado especial)

BARCELONA, 4. — O trabalho das autoridades é enorme, duma complexa vastidão. Todos os dias se encontram coisas interessantes — por vezes clarões reveladores dum terror comparavel ao Thermidor. E não se julgue que se trata de fantasias de propagandistas. Prova-se, ouvindo pessoas das mais diversas opiniões que assistiram ao grande drama, durante estes dois anos e meio.

Pode dizer-se que, escavando em Barcelona, como fazem os arqueologos, se descobrem camadas sucessivas de crimes e de dôres, de sofrimentos, de morticinios, de violações morais.

Eis uma narrativa veridica e impressionante, referente a Barcelona:

Conquistada Montblanch, a população sabia que era fatal a sorte da cidade. Nos ultimos dias, milhares de pessoas fugiram. Barcelona parecia ter sido assolada por um terramoto. As ruas estavam desertas, e os tiros dos canhões anti-aereos ecoavam tragicamente no grandioso vacuo. A inflação era tremenda, usando-se de todos os processos. A população procurava desfazer-se do dinheiro vermelho comprando tudo, inclusivé agulhas para gramofones, por meio de anuncios nos jornais!

Três livros, por exemplo, que hoje custam trinta pesetas, adquiriram-se por duzentas. A verdadeira moeda era constituida pelos artigos e pelos objectos. Compravam-se as coisas mais extraordinarias para empregar o dinheiro desvalorizado e para servirem para trocar pelos produtos necessarios á vida.

Os habitantes, cheios de amor á cidade, inteligentes, mas de caracter utilitarista, vendo-se prejudicados nos seus negocios e na sua riqueza, clamavam mesmo publicamente nas ruas:

—Quando acaba isto?

De resto, no ultimo ano, o povo manifestava-se com ironias acêrca da marcha dos acontecimentos.

As mulheres, mesmo as de boa condição social, eram levadas pela necessidade horrivel á desmoralização, tendo aumentado extraordinariamente o numero de prostitutas.

Negrin era achincalhado. Um dia, na praça da Catalunha, apareceu um burro morto, tendo em cima um letreiro que dizia: «Não pude resistir mais!». Noutra ocasião atravessou a Gran Via uma bicha de burros que se dirigiam ao Matadouro, ostentando o seguinte distico: «Morremos pela causa!».

As aldeias, divorciadas das cidades, quando não lhe eram hostis, quasi não sentiam a guerra. Em muitas delas, recusavam-se a fornecer produtos, sendo necessario, por vezes, para comprar um litro de azeite, dar duas mil pesetas e, como gratificação, um par de alpargatas...

A historia de existirem em Barcelona muitas fabricas de munições foi uma fabula, inventada pelos «vermelhos» para levantar o moral da população.

Nas ultimas horas, enganava-se o povo dizendo-lhe que as nações iam levantar o embargo á exportação de armas para a Espanha vermelha, e que vinham a caminho grandes quantidades de munições americanas.

O exodo dos refugiados catalães prossegue. Todos os dias chegam á fronteira grupos estropiados de mulheres e crianças que procuram abrigo em França

A entrada dos nacionalistas na cidade foi de tal forma que um popular que se encontrava numa ala de gente, gritou entusiasmado:

—Que belos soldados! Mas quando vêm as armas?

Não sabia, o pobre homem, que se tratava dos nacionalistas, e espantava-se de vêr aparecerem, de repente, soldados «vermelhos» tão bem apresentados e com tanto «élan»...

Azaña quasi não aparecia. Diz-se—e recolho o boato, por ser curioso—que, como sultão vermelho, tinha um duplo.

Alvarez del Vayo recebia constantemente comissões estrangeiras.

Negrin elaborou treze famosos pontos que constituiam um convite a Franco para uma solução de guerra; mas, por outro lado, afirmava que se resistiria até ao fim. Assistia aos concêrtos nas Belas Artes. Num dos ultimos, em que se tocava o «Passaro de fogo» de Stranvinsky, via-se, pela sua fisionomia, que estava muito receoso no meio da sua escolta, que não o largava.

Muitos homens e rapazes que seguiram para o estrangeiro, para receber instrução de pilotagem de aviões, não voltaram, preferindo comer e beber bem á guerra que os enchia de medo.

A colonia vasca alimentava-se regularmente, porque mandava vir os generos de Paris, onde tinha valiosos depositos bancarios.

Havia coisas boas escondidas, porque os merceeiros armavam em «Princesa Turandot», pensando muito antes de vender. Sonegavam os generos, esperando melhor clientela—que' aparecia sempre.

No dia do Ano Novo, num grande hotel das «ramblas», bebeu-se «Champagne», e bom «cognac», «Grand-Marnier», e comeram-se lagostas. Tudo apareceu, como por encanto, para esse grupo. E, no entanto, as traineiras estavam impedidas de ir á pesca pelo bloqueio, e Barcelona contentava-se em comer peixe retalhado pelas bombas dos hiroaviões!

A defesa anti-aerea era muito deficiente, sendo poucos os canhões.

A organização C. R. I. M. compelia a mobilização os habitantes que tinham que dar o nome no posto n.º 16, perto do porto. Ali, formavam-se longas «bichas» que, de vez em quando, sofriam bombardeamentos aereos, que os desmoralizavam. Depois, seguiam para os campos de instrução sem roupa apropriada, muitas vezes descalços. E ali, nem papel tinham, por vezes, para escrever á familia.

Depois dos nacionalistas chegarem ao Mediterraneo, o avião para Madrid partia todas as noites cheio, sendo enorme o numero de pedidos de passageiros. Estes eram classificados em três categorias: preferidos; muito preferidos; e mais preferidos.

Um dia realizou-se um enterro religioso, a que assistiu um jornalista filho de Hymans, presidente da Camara belga, que tirou fotografias. Houve acres comentarios, sendo o unico padre que nele tomou parte guardado militarmente, para evitar qualquer agressão.

Quando, ha poucas semanas, abriu a catedral, os populares iam vêr quem entrava, como espectaculo; mas raríssimas eram as pessoas que se atreviam, sendo catolicas, a arrostar com os perigos que comportava uma afirmação publica de fé.

Para a passagem de valores destinados ao estrangeiro, adoptaram-se estratagemas fantasticos. Muitas barras de ouro foram convertidas em párachoques de automoveis, pintados, e assim atravessaram a fronteira.

A aviação de Barcelona era dirigida por um francês: Pons.

Zamacois escrevera um livro intitulado «Asedio a Madrid», revelando coisas graves, entre elas a historia de dois sobrescritos, um para Miajas, outro para Vicente Rojo, que o governo, ao fugir para Valencia, em 7 de novembro, deixou para serem abertos ás seis horas da manhã. Miajas foi o primeiro a abrir o sobrescrito que tinha o seu nome. Continha o documento referente á defesa de Madrid. Quando Rojo abriu o seu, deparou com uma ordem para seguir para Albacete. Parece que houve troca propositada dos envelopes, feita por quem os deixou. O livro foi apreendido dias depois de sair, sendo o escritor condenado a seis anos num campo de concentração. Negrin convidou-o um dia a refugiar-se em sua casa. Zamacois foi—e actualmente ignora-se se está vivo ou morto.

Quem nos contou isto relatou-nos tambem que, em certo dia, percorreu as aldeias com vinte mil pesetas, para comprar mantimentos, não tendo conseguido adquirir nada.

Para reforçar a defesa da Catalunha, chegaram a vir uns vinte mil homens da zona vermelha do centro; mas não se entendiam com os catalães, de modo que a sua acção foi ineficaz.

Ao principio da guerra estabelecu-se uma moda russa: o «casamento de prova», que durava três meses. Como não deu resultado, foi substituido pelo «casamento de guerra», feito ante qualquer comandante, por meio duma simples declaração que o «celebrante» rasgava quasi sempre quando algum dos «conjuges» requeria o divorcio, dizendo-lhes coisas nêste genero: «Não vale a pena requerer o divorcio; não existe documentação...».

As fabricas não trabalhavam, além de tudo porque todo o pessoal estava mobilizado. O material de guerra vinha quasi todo do estrangeiro. Exagerou-se; em toda a parte, o potencial belico de Barcelona.

A organização S. I. M. era pavorosa, escapando muito poucos dos que caiam nas suas mãos ou se recusavam a servir os seus designios.

Um dia foi preso um vendedor de avelãs, que réclamava assim a sua mercadoria:—«Muitas calorias! Resistir comendo avelãs! Recomendadas por Negrin!».

A' admiravel frente mecanica de Franco, os vermelhos opunham, na Catalunha, quasi simplesmente muralhas humanas.

Muitas vezes os espectaculos cinematograficos eram interrompidos para se prender gente.

A desmoralização dos «vermelhos» que ainda se encontram na pequena zona proxima da França ainda não conquistada pelos nacionalistas é horrivel.

Foi inutil o grito que ainda se vê em cartazes rotos: «Façam barricadas!». Barcelona não podia mais: ansiava pela ordem, pelo trabalho—pela entrada das tropas de Franco.

ARTUR PORTELA

(Lêr mais telegramas na pagina central)

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

AERONAUTICA

Angola vai ter pilotos comerciais

Como o *Diario de Lisboa* oportunamente noticiou, a colonia de Angola adquirirá em breve aviões de transporte, destinados aos serviços aero-postais e de passageiros. Os pilotos daqueles aparelhos sairão dos aviadores brevetados pelo Aero Club de Angola, depois de prévia escolha e prestadas as respectivas provas, sistema já seguido em Moçambique. Portugal consegue assim mais alguns pilotos experimentados e dá-se, ao mesmo tempo, continuidade a uma carreira.

Informam-nos ainda, que o sr. capitão-aviador Joaquim Baltazar, chefe dos serviços aereos da colonia, e o piloto-mecanico Pedro Gomes vêm brevemente á Europa frequentar um curso de vôo sem visibilidade. A viagem relacionar-se-á tambem com a escolha dos aviões de transporte, cuja verba para aquisição se encontra inscrita no orçamento.

Registe-se, mais uma vez, o progresso da nossa aviação colonial. Um exemplo a seguir ou processo de trabalho a copiar.

A linha de reserva imperial inglesa

Os ingleses estudam a montagem da sua «linha de reserva imperial», a qual utilizará alguns aerodromos portugueses, a fim de servir, em qualquer emergencia, os dominios britanicos. Mais uma vez se demonstra, a excelencia da nossa posição geografica, tanto na metropole, como no ultramar.

Aquela «linha», considerada de grande objectivo estrategico, servir-se-ia, segundo algumas entidades aeronauticas inglesas, de Lisboa, Cabo Verde ou Guiné, Luanda, Benguela e Mossamedes, em Angola, para atingir a União Sul-Africana. Depois, como se pretende atingir o Oriente britanico, os aerodromos de Moçambique tambem seriam utilizados.

Informações recentes de Londres dizem-nos que o estudo do assunto vai entrar em intensa actividade, a-fim de ser pedida a autorização de sobrevôo, dos territorios portugueses.

A pista de Alverca

A pista de Alverca encontra-se impraticavel, devido ás ultimas chuvadas.

Só na segunda-feira deve continuar a instrução das escolas de pilotagem.

«Revista do Ar»

Encontra-se em distribuição o numero referente a janeiro, da «Revista do Ar», interessante «magazine» de divulgação aeronautica, dirigido pelo oficial aviador sr. Barão da Cunha.

Diversas noticias

Anuncia-se que, em Mossamedes, principiou a frequentar a Escola de Pilotagem local uma nova aluna, a qual, a formar-se, será a quarta aviadora portuguesa.

Funcionalismo publico

Tomou posse do lugar de assistente do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, o sr. dr. Guilherme Brás Medeiros.

A posse foi conferida pelo secretario geral do instituto, sr. dr. Macedo Santos, apresentando em seguida o empossado cumprimentos ao subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

REX-BAR T. 27391
O BAR DA ELITE
O mais comodo de Lisboa
Magnifico serviço de Bar e Restaurante, sob a direcção de tecnicos especializados
NOVA GERENCIA

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
HOJE - PROGRAMA ESPECIAL - HOJE
de Fados e Variações, com os melhores cultivadores da CANÇÃO NACIONAL: Berta Cardoso, Maria do Carmo Torres, Natalia dos Anjos, Julio Proença, José Porfirio, Xavier Pinto, Armandinho, Jaime Santos, Santos Moreira e Alberto Correia.
Entrada 1$00 Consumo 2$50
AVISO POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR a festa anunciada para hoje foi adiada para 4 de Março.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
A melhor Casa de Fados de Lisboa
Apresenta: Maria Verginia, Fernanda Durand (estreia), Domingos Silva e Manuel Caisto.
Reaparição do cantor de tangos e canções Antonio Samil. Variações a guitarra por Casimiro Ramos e Armando Machado.
ENTRADA LIVRE CONSUMO 2$50
Amanhã: Grandiosa «matinée», organização da Tertulia Radio Artistica, com a colaboração de diversos artistas de Fado Teatro Music-Hall.
Terça-feira: MARIA ALBERTINA.

Colete Encarnado Telefone 2 1568
A casa onde se canta o verdadeiro FADO
Direcção artistica do cantador JOSÉ ROCHA
Hoje: Raquel de Sousa, Carolina Redondo, Mario José Paninho e Modesto Maia.
Amanhã «matinée» ás 15,30 - Grande Parada do Fadistas em festa dos secretarios da Guitarra de Portugal. Terça-feira, Berta Cardoso.
CONSUMO 2$50

CAFÉ MONDEGO — Tel. 2 5676
Hoje: Maria Carmen, Frutuoso França, José Pereira e Francisco Santos. Exibição do terceto «A Voz da Razão».
Amanhã, «matinée» ás 15 horas.

VIDA DESPORTIVA

BASKET-BALL

O Carcavelinhos inaugura um campo e institue a taça «Carvalho Santos»

Amanhã, na presença dos dirigentes da F. B. B. e da A. B. L. e representantes da Imprensa, é inaugurado, pelas 21 horas, na calçada da Tapada, o novo campo de Alcantara para a pratica do basket-ball, da iniciativa da comissão dos desportos amadores do C. F. C.

Será disputada a taça «Carvalho Santos», em torneio relampago, entre o Carcavelinhos, Belenenses, União e Sporting.

Antes da final deste torneio, efectua-se um jogo feminino entre as «équipes» do Belenenses e do Ateneu Ferroviario.

TIRO AOS PRATOS

Prancha e «skeet»

O Clube dos Caçadores Portugueses, pela sua secção de tiro a chumbo, a que preside o sr. Alberto Bravo, continua a impulsionar a pratica do tiro aos pratos. Amanhã, no «Stand» de Benfica, pelas 13 e 30, efectua as seguintes provas, as quais devem ser disputadas por um numero elevado de atiradores:

Prova de prancha — 30 pratos, distancia «handicap», desempates a 10 pratos, a cargo do atirador.

Prova de «skeet» — 1 volta (25 pratos), desempates a uma volta completa.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Estão marcados para amanhã os seguintes desafios do Campeonato de Lisboa de «hand-ball»: Belenenses-Marvilense, nas Salesias; Sporting-Lisgás, no Campo Grande; «Ginasio-Operario, no Campo Grande-A; Carcavelinhos-Os Trêze, na Tapadinha; Benfica-C. U. F., nas Amoreiras.

ATLETISMO

«Cross» por estafetas de 5 corredores

A Associação de Atletismo realiza amanhã, ás 13 horas, na cêrca da Casa Pia de Lisboa, a prova «Cross» por estafetas de 5 corredores, correndo cada atleta 3.000 metros.

Estão inscritos os seguintes clubes: Sporting, Belenenses, Benfica, Internacional e Casa Pia.

O campo será devidamente policiado.

FOOTBALL

Taça «Dr. von Loehr»

Na Tapadinha realizou-se ha dias um jogo de «football» entre o pessoal dos escritorios e dos armazens da E. A. G. Lusitana de Electricidade, em homenagem ao seu administrador, dr. Von Loehr. Coube a vitoria, por 4 a 3, ao pessoal dos escritorios.

AUTOMOBILISMO

Circuito de Vila Real

Vai realiza-se em julho deste ano, á semelhança das épocas anteriores, o «Circuito de Vila Real», promovido pela Comissão do Circuito, em colaboração com o Automovel Club de Portugal.

HOMENAGEM

Dr. Rui Cunha

Uma lapide de homenagem ficará de agora em diante a assinalar a passagem do dr. Rui Cunha pela Associação Academica de Coimbra.

O «team» coimbrão tem vivido á custa de dedicações. Merecem ser recordados os nomes dos nossos amigos drs. Borja Santos, presentemente na Guiné; dr. Teofilo Esquivel, medico em Braga; capitão Julio Ribeiro da Costa, presidente do Benfica. A estes pode juntar-se, afoitamente, o dr. Rui Cunha.

O nome de Rui Cunha foi varias vezes apontado para a selecção nacional. Dele se pode dizer que era um «internacional» em Coimbra, e só ha a desejar que consiga tantos triunfos na sua carreira como conseguiu no meio da bola.

FESTAS NOS CLUBES

Seixal Football Club

Realiza-se amanhã uma grande festa na sede do Seixal Football Club, que comemora o seu 14.º aniversario. Na sessão solene que, pelas 21 horas, se efectuará, usarão da palavra varias personalidades em destaque no meio. Seguir-se-á um baile.

Lisboa Club Rio de Janeiro

Efectua-se amanhã, na sede do Rio de Janeiro, pelas 15 e 22 horas, dois bailes.

Sport Grupo Sacavenense

O Sacavenense inaugura amanhã, com determinadas festividades, o seu salão de festas.

Operario Football Club

No salão de festas da «Voz do Operario» realiza-se hoje uma festa de homenagem ao Operario, agremiação popular daquele bairro.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

Em tribunal colectivo do 10.º Juizo Criminal, foi julgado Antonio Carreira Estacio, industrial, pelo crime de homicidio frustrado na pessoa de Maria Constantina Franco Vidal, que esteve internada no hospital de S. José, em virtude dos ferimentos produzidos pelo arguido com intenção de matar. Respondeu tambem o mesmo arguido pelo crime de dano contra a mesma queixosa.

Os factos incriminados passaram-se nos dias 23 e 24 de agosto do ano findo na rua Cecilio de Sousa desta cidade. O reu foi condenado em 8 meses de prisão correccional, levando-se em conta a prisão sofrida, visto o crime não permitir fiança, em 2 meses de multa e em 1.000$00 de imposto de justiça.

O advogado constituido pelo réu foi o sr. dr. Oliveira Santos.

—No 2.º Juizo Criminal foi julgado Eusebio Martins Garrido, que era acusado de ter recebido de varias pessoas objectos de ouro e brilhantes, no valor de 250 contos, gastando esta importancia em seu proveito.

O reu foi julgado á revelia e condenado a 6 anos de prisão maior celular e 9 anos de degredo.

—No 1.º Juizo estão a ser julgados José Ferreira e Artur Francisco Borja, que são acusados de, na rua Anchieta, terem furtado um automovel pertencente a Manuel Leal de Melo Junior.

Viajar clandestinamente

O comandante do paquete «Asturias» entregou hoje á Policia Maritima Virgilio Piçarra, de 18 anos, empregado no comercio, que viajou clandestinamente no paquete «Hyghland Monarch», sendo descoberto em Las Palmas.

Conduzido sob prisão até Pernambuco, foi ali removido para o «Asturias», que o conduziu a Lisboa.

O nevoeiro de hoje

Durante a noite de ontem e a madrugada de hoje caiu um nevoeiro densissimo sôbre o litoral do centro e sôbre a capital, dificultando a navegação na barra e dentro do rio. O paquete «Asturias» entrou cautelosamente no Tejo, pelas duas horas e fundeou ao largo em frente do Entreposto de Alcantara. Só depois das 9 horas, quando o nevoeiro começou a levantar, o navio pôde atracar á muralha e proceder ao desembarque e embarque de passageiros.

I Concurso de Fotografia e Cinematografia a Cores

no Estoril—Carnaval de 1939

Promovido pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol e no intuito de criar um documentario fotografico e cinematografico, a côres, esta Sociedade escolheu o Estoril, com os seus variados aspectos, para este fim.

Como objecto do seu primeiro tema, pois outros concursos se seguirão, serão agora fotografados e cinematografados a côres, as diferentes fases dos festivais carnavalescos, durante a quadra Carnavalesca no Estoril, de 18 a 21 deste mês, quer exterior, como a Batalha de Flores, infantil, como interior, no Casino.

Para este fim, o Casino estará devidamente apetrechado tecnicamente e com pessoal devidamente especialisado, á disposição de todos os concorrentes.

Este concurso que está aberto a todos os que cultivam esta especialidade, a côres naturais, nestas duas modalidades e que tem despertado o mais vivo interesse, tem valiosissimos premios que vão ser expostos em Lisboa.

Cada concorrente pode apresentar fotografias de 24x36 m/m, até dez e filmes de 8, 9 1/2 e 16 m/m, de 10 a 120 metros.

O regulamento deste concurso será enviado pelo correio, a quem o requesitar á Sociedade Propaganda da Costa do Sol Estoril. Aos concorrentes será facultado um cartão de livre transito.

OLIMPIA CLUB
GRANDE EXITO **MARAN SISTERS** Cantos regionais Danças modernas
VICTORIA BRAVO formosa bailarina castiça espanhola | **SISTERS COURTY** gentis bailarinas e concertistas musicais
Interessantes surpresas para as senhoras mascaradas

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Bivar de Sampaio e Melo, D. Maria José Van-Zeller Guedes, D. Emilia Allen Archer, D. Mafalda Mayer da Camara Leme de Mesquita, D. Adriana Correia de Moura Coutinho Homem, D. Edamen José Coelho da Graça Reis, D. Maria Tereza da Gama Berquó, D. Maria Joana Oom, D. Ester Pereira da Silva de Magalhães, D. Maria de Lourdes Ferraz de Sousa Rego, D. Maria Luiza Lobo da Silveira (Alvito), e D. Maria Joaquina Crosatti Videira.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Alice Celeste Ferreira Pires.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a s.ª D. Maria Antonia Fialho Barata. Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filho estão bem.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5—Santa Agueda, virgem martir.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Conceição á Carreira, para a igreja das Chagas de Cristo.

Capela da Carreira, ás 11 e 30, missa, por musica, da reposição do Santissimo.

Igreja das Chagas, ás 12 e 30, festa a Nossa Senhora da Piedade; ás 18 e 30, vesperas do orago e conclusão da novena.

Missas resadas com pratica, nas igrejas estrangeiras: Inglesinhos, ás 10, S. Luiz ás 10 e 30; Loreto, Corpo Santo e S. José dos Alemães, ás 11.

Mãi que procura uma filha

A sr.ª Conceição Arruda Roque, residente na rua da Fraternidade Operaria, 11, em 26 de agosto anunciou num jornal que oferecia a sua filha de 6 anos de idade, de nome Maria Emilia Arruda Lomberia, a casal sem filhos que a tratasse como filha.

Tomou conta da criança a sr.ª D. Mariana de Jesus Silva, que residia na rua Antonio Pedro, 42, com a condição de a criança ser visitada pela mãi de 15 em 15 dias, o que sucedeu durante algum tempo. Acontece, porém, que a referida senhora mudou de casa e há seis meses que a mãi da pequenita não a vê, por desconhecer onde ela está. O caso foi comunicado á P. I. C., sendo o agente Adelino Luiz encarregado de descobrir o paradeiro da senhora e da pequena.

O bairro da Quinta da Calçada

inaugura-se amanhã

Amanhã, ás 16 e 30 inaugura-se oficialmente o Bairro Municipal da Quinta da Calçada em Telheiras, construido em «Lusalite» que o Municipio mandou construir para substituir o «Bairro das Minhocas».

A' inauguração assistem os srs. Presidente da Republica, presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, membros do Governo, vereação e outras entidades oficiais.

O perigo das armas de fogo

ABRANTES, 4. — *(Pelo telefone)*. — Vindo de Mação, foi radiografado na Casa de Saude desta cidade, Manuel Marques da Costa, natural daquele concelho, que foi atingido por um tiro de Flaubert.

O chumbo atravessou o globo ocular direito, pelo que a vitima ficou sem vista daquele lado.

VISITANTES

Encontra-se ha dias em Lisboa e deu-nos o prazer da sua visita o sr. Amancio Machado Faria e Maia, agricultor e industrial em Ponta Delgada, correspondente do «Diario de Lisboa». Agradecemos penhoradamente os seus cumprimentos.

TEM MAQUINA FOTOGRAFICA?
Empregue peliculas «Veritas» e evitará decepções.
Preços:
6,5 × 11 ..... 7$50
6 × 9 ..... 6$00
4 × 6,5 ..... 5$30
Os rôlos, que vendemos, revelamos gratuitamente.
Enviam-se encomendas à cobrança.
FOTOGRAFIA ACHILES
Avenida Almirante Reis, 1.º do n.º 1

MOBILAS DA GRANJA
Modêlos de incomparável beleza sempre por preços fora de toda a concorrencia. Visite nas Exposições. Em Lisboa: Calçada do Sacramento, 5 (ao Chiado). Em Coimbra: Av. Navarro, 41.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

«Tenhamos a coragem das nossas opiniões,—escreve o critico cinematografico do «Jornal de Noticias»—não regateando a Cesar o que é de Cesar. Chama-se á «Aldeia da Roupa Branca»—«a cronica pitoresca duma aldeia de lavadeiras». O termo, longe de amesquinhar a obra, engrandece-a. Chianca de Garcia conta-nos sem esforço, por imagens singelissimas, por vezes empolgantes, a historia duma rapariga do campo—Gracinda—tomada de grande amor pelo filho do seu padrinho. E a historia flue em graça ora sorridente, ora emotiva, sem violencias tragicas, ao acaso daqueles corações ainda virgens de ambições criminosas».

Atrás do reposteiro

Em virtude duma proposta que anteontem foi feita por entidades francesas, actualmente em Lisboa, é possivel que Beatriz Costa, depois do seu regresso do Brasil, vá realizar a Paris um filme de categoria.

—Só depois duma resposta que deve receber na segunda-feira, Aura Abranches começará a organização da sua companhia, de que faz parte Adelina Abranches.

—Esta noite não ha espectaculo no teatro Nacional, por se realizar ali uma festa da S. P. N. Amanhã, ás 16 horas, «matinée» para as crianças com a encantadora fantasia infantil «Pimpinela». A' noite, repete-se o «Alfageme de Santarem», grande espectaculo popular que toda a critica elogiou.

—Carminda Pereira vai interpretar no «vaudeville» «Os Ardinas» o papel criado por Mirita Casimiro, e Octavio de Matos vai realizar o «compère» da revista destinada aos espectaculos de Carnaval no Sá da Bandeira, do Porto.

—No Avenida os espectaculos do Carnaval serão realizados com peças diferentes, entre elas, a farsa ali em cena «Os Anjinhos», ficando para depois dessa quadra a estreia da nova comedia argentina «La loca del Azul», com o titulo de «A Fidalga de Arronches».

—O ensaiador da companhia organizada e dirigida pelo actor Abilio Alves, para o Avenida, será o professor Antonio Pinheiro, que tem já em seu poder, para marcar, a primeira peça a subir á cena.

—Para a realização de espectaculos de Carnaval fora de Lisboa, está a ensaiar um grupo de artistas, cujo repertorio é constituido por varias parodias, de José David, musicadas pelo maestro Cesar de Mendonça.

—O escritor teatral João Bastos, que vai tomar a direcção do Maria Vitoria, representante da empresa que se propõe explorar aquele teatro depois do Carnaval, começará brevemente os seus trabalhos com a organização do elenco artistico da companhia.

—Nos espectaculos do Trindade, depois do dia 13 do corrente, o actor Rafael Marques ficará a substituir o seu colega Erico Braga, por este ter de ir dirigir os trabalhos, no Politeama, para a representação da sua revista «Aldeia da roupa suja», que tem uma apoteose á «Aldeia da roupa branca».

—Foi fixada para depois do Carnaval a estreia no Apolo, da revista «O João do Grão», origi-

(Vêr continuação no 6.ª pagina)

«Gloria de um dia», no Eden

Katherine Hepburn, na «Gloria de um dia», é uma rapariga ingenua e sonhadora, que vive para o teatro, na esperança de alcançar um dia a gloria. Consegue, realmente, o triunfo, após sofrimentos de varia ordem e do sacrificio do seu proprio amor.

A interpretação de Katherine é admiravel: uma bela dição e uma mascara plastica, que nos revela as mais fortes e diferentes sensações. Todavia, o filme é lento, duma lentidão por vezes enervante, com insistencias desnecessarias, longas tiradas declamatorias.

«Parada de Estrelas» pode considerar-se a maior obra de Walt Disney. Chega a parecer quasi impossivel como ele consegue dar aos seus bonecos, caricaturas das estrelas de Hollyoowd, expressões de tanta parecença com os caricaturados. Walt Disney explora os pontos fracos, as tendencias e a maneira de representar das chamadas estrelas. Fá-lo, com superior ironia e uma arte que será dificil suplantar.

Os «complementos vivos» são de ver-se. Ha bailados interessantes, canções agradaveis, e um artista que toca xilofone e concertina como «gente grande». De resto, o complexo do espectaculo—cinema e complementos vivos—tão usado em varias capitais da Europa, entrou decididamente no gosto do publico.—*«Visor 40»*

«Dois filmes», no Coliseu

No Coliseu dos Recreios estrearam-se ontem dois belos filmes. «Homens Perdidos», filme policial, com um curioso argumento que empolga e prende a atenção do espectador. Um agente do Serviço de Imigração é encarregado de descobrir uma perigosa quadrilha de contrabandistas chineses.

O «Diabo a Cavalo» é um filme colorido, genero de comedia-fantasia em que a celebre artista Diane Corday tem um papel preponderante. O filme gira em volta duma cena de ciumes, em que a estrela de cinema é vigiada pelo seu noivo que vem a saber que o seu rival é um antigo camarada de escola, Pancho Granero, que se encontra escondido numa sua fazenda nas montanhas, por ter a cabeça a premio como politico indesejavel. Enfim, filme com interesse de principio ao fim. — *Visor 37.*

AVENIDA
Hoje e todas as noites
A's 9 e 30 horas
A peça em que o publico mais ri
«OS ANJINHOS»
A farsa das mil gargalhadas
pela Comp. **MARIA MATOS**
RIR! RIR! RIR!
Amanhã, «Matinee» e «Soirée»

VARIEDADES
Hoje e amanhã
DEFINITIVAMENTE
A Preços Populares com a vedeta
Beatriz Costa
O' MEU RICO S. JOAO!
Amanhã: Ultima «matinée» e 2 sessões
4.ª feira, 8: Estreia da nova revista
EH! REAL!

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

«Férias acidentadas», no Condes

Duvallés, que vimos recentemente ao lado de Fernandel, distingue-se bem deste seu compatriota nos processos de fazer rir. Assim, ao passo que Fernandel sorri constantemente, deixando ver a dentuça, Duvallés está permanentemente sério, e deixa aos olhos expressivos o trabalho de traduzir a comicidade. Fernandel, é alegre e jovial, como o melro do Poeta; Duvallés, triste e sorumbatico, como Buster Keaton. E, sendo assim, muita gente prefere o processo de Duvallés, por resultar mais comico o contraste da seriedade do actor com o disparate das situações, tornadas tragédias paradoxalmente graciosissimas, de pura farsa.

Devem ser desta opinião os que ontem viram Duvallés num dos seus melhores filmes, «Ferias acidentadas», com seu quê de aventura policial, desenvolvida em cenarios e horizontes magnificos, com mulheres bonitas e com uma actriz que merece realmente que lhe fixemos o nome: Suzanne Dehelly.

Quem quiser rir francamente, largamente, até ás lagrimas—que até aqui leva Duvallés o paradoxo do seu processo—tem agora no Cinema Condes o filme adequado, apropriado ás particulares condições do comico que hoje comparte com Fernandel as glorias do filme comico francês.—*«Visor 39»*.

TEATRO NACIONAL
Hoje não há espectáculo por se realizar a festa do Secretariado da Propaganda Nacional
Amanhã, as 4 horas da tarde
TEATRO PARA CRIANÇAS
A fantasia infantil – O retumbante exito
PIMPINELA
A's 9,45 da noite — A monumental peça em 5 actos do Visconde de Almeida Garrett — Exito sem precedentes
O Alfageme de Santarem
Dia 9 — Com a assistencia de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, festa de homenagem ao Dr. Alfredo Cortez, autor da grande peça «Saias» e promovida pelo Gremio de Trás-os-Montes.
O teatro está sempre aquecido

A Caça e a Pesca
Terminou a época das perdizes e dos coelhos bravos, mas a Pastelaria Dalia renova o fabrico das suas especialidades, cuja criação tão bem acolhida foi pelo excelentissimo publico.
Assim, todos os domingos, desde amanhã, a Pastelaria Dalia terá á venda mais as seguintes especialidades:
Pasteis de Salmão
Pasteis de Lampreia
Empada de Lagôsta
Empada de Vitela
Empada de Frango, etc.
Telefone 45851.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Ecos e Notícias de Cinema

Um documentario oportuno

E' JÁ na proxima terça-feira que se estreia no São Luiz o filme da viagem de Daladier ás possessões francesas do norte de Africa, e nomeadamente áquelas que, no plano internacional, têm estado ultimamente em foco, em virtude das reivindicações italianas.

Tal como, no verão passado, fez Sua Ex.ª o sr. Presidente da Republica, — que percorreu as nossas colonias ultramarinas, numa viagem apoteotica — Daladier, o chefe do Governo francês, foi levar, com a sua presença, a certeza de que a França faz da unidade do seu Imperio uma causa nacional, e que considera os territorios que administra e coloniza, como parte integrante do solo da Mãi Patria.

Na Corsega, na Tunisia, por todas as terras por onde passou, Daladier teve uma recepção calorosa por parte das populações, inclusivamente dos nativos, que assim demonstraram que querem continuar a ser franceses, através de todas as emergencias!

As revistas militares; as recepções apoteóticas; as palavras firmes do chefe do Governo francês; a lealdade dos chefes das tribus, sob a soberania da França; o entusiasmo desbordante das populações — são a melhor prova da Unidade do Imperio Francês, que segue, assim, os destinos da propria França, «preferindo a morte á servidão».

No momento actual, o documentario da viagem de Daladier — que se desenrola, em pleno interesse, através das suas quatro partes — tem especial significado, e vale como uma afirmação categorica da vontade dum povo e dos Destinos duma Nação!

«Um anjo no Inferno»

UM anjo no Inferno, que vamos ver brevemente, é um filme fora da série.

Sob o seu aspecto tecnico — pode considerar-se modelar! Sob o ponto de vista artistico — a critica reputou-o impecavel! Como espectaculo, propriamente dito — impõe-se por essas circunstancias e ainda pelo seu argumento, simples, humano e original.

A historia, com efeito, foge da banalidade. E' a aventura duma mulher que esgotou a vida, entre amores faceis e prazeres mundanos, e que acede, por piedade, a fingir-se apaixonada por um pobre provinciano, que vai partir para a guerra. Mas quando pensa que facil lhe será libertar-se de qualquer afecto, que desse simulado amor pudesse advir, comprova que a amizade por esse rapaz é mais forte do que o desprendimento de que jurara couraçar-se.

Essa mulher, porém, tem coração, um coração que dormia, insatisfeito. E é esse rapaz, simples e despretencioso, que lhe revela o amor, que ela nutre por outro homem...

Exposto assim, o conflito parece convencional e inverosimil. Mas através da sucessão dos factos, revela-se pujante de humanidade e realismo.

Como acabará?! Aconselhamos o leitor a que vá ver o filme! Margarette Sullevan e James Stewart representam, com uma verdade assombrosa, ao lado de Walter Pidgeon, que se parece estranhamente com Gary Cooper, e que breve será um novo idolo!

Armand Bernard, em Lisboa

A NOTICIA de que Armand Bernard vem a Lisboa, já não é segredo para ninguem! O famoso comico do cinema francês, contratado pelo São Luiz, para os seus espectaculos de Carnaval, na entrevista que concedeu em Paris, a *Cine-Jornal*, confessa-se encantado com a perspectiva de visitar novamente o nosso país, onde esteve, ha bons 20 anos, quando iniciou a sua carreira no palco, e veio, até nós, na companhia de Coquelin, representar, entre outras peças, o ousadissimo *Chantecler*, de Rostand!

Teremos, pois, entre nós, Armand Bernard, em carne e osso, e na tela tambem, por que nos consta que o seu ultimo filme *Campeão á força* (C'etait moi) terá a sua estreia mundial no nosso país, por essa altura, para celebrar a vinda do artista insigne até nós.

A Linha Maginot

O CENTRAL, todas as noites, desde que exibe o formidavel documentario, de grande metragem, *Atrás da Linha Maginot*, não deixou de esgotar, consecutivamente, a lotação!

O publico, ansioso por conhecer o poderio militar da França e como responderia ela a uma agressão armada, acorre, ali, todas as noites — e confessa-se maravilhado, com o filme!

Tem interesse, grandeza e emoção. Vale como um aviso — e como uma certeza de que a França está preparada para todas as emergencias...

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, ás 2[illegible] — Telef. 27172
LOBOS DO NORTE
com **George Raft, Dorothy Lamour, Henri Fonda, John Barrimore** e **Akim Tamiroff**

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
Atraz da linha Maginot
A lei do crime
com **Chester Morris** e **Ann Shirley**

REX — Telef. 2 9659 — A's 21 e 15
HOTEL DOS SORILHOS
Almoço para dois
Preços especiais (de tarde e a noite) excepto domingos e feriados

LYS — Tel. 48560
O fugitivo desceu á cidade
Viver sem pecar

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Concerto na Corte

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
5.ª semana
Aldeia da Roupa Branca
um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa. M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez, Armando Machado, etc.

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
2.ª semana
Com a verdade me enganas
um filme alegre, moderno, luxuoso, com **Irene Dunne** e **Cary Grant**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6233
2.ª semana
Uma francesinha em Nova York

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
direcção de **Henry Koster** (o encenador de «3 raparigas modernas»)
com **Danielle Darrieux** e **Douglas Fairbanks Jr.**

TERRASSE — Tel. 2 9017
O fugitivo desceu á cidade
O grito de 1938

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
GLORIA DUM DIA
com **Katharine Hepburn, Douglas Fairbanks Jr.** e **Adolph Menjou**
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Ferias acidentadas
filme comico com **Duvallés** e **Suzanne Dehelly**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
O homem que fazia milagres
O Circo Barlay

PARIS — A's 20 e 30
O Libertador da Escocia
A carruagem de Sua Alteza

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
O incendio de Chicago
Reporteres rivais

ULTIMO CAPITULO DUM ENCONTRO BR

TEIXEIRA GOMES, CIDADÃO DE B

Ainda o escritor e o interesse permanente que mantem pe

—Hora de melancolia—A sua passagem pelas ruas d

E no dia seguinte fui mais cedo. O charuto ia em meio quando cheguei.

—Aqui estou eu com o meu charuto e o meu copito de champagne. Ocupam-me sempre uma hora depois do jantar.

Pouco passava do meio dia. Saboreou o seu gole de champagne, ao mesmo tempo que tirava fumaças lentas dum Mélia doirado.

—E' o unico vinho que bebo—uma gota de champagne ao jantar. O medico diz que não me faz mal.

Estava muito satisfeito com a edição do «Carnaval Literario», de que recebera um exemplar havia poucos dias. A proposito da dedicatoria, («Tão fielmente retratado me vejo neste livro que o ofereço aos meus amigos, como bilhete de despedida... para o outro mundo») um amigo que lhe escreveu dizia-lhe com espirito: «Esperamos que o bilhete seja de ida e volta»

Achou graça. Riu.

—A vida é muito comica, não acha? Felizmente, eu ainda hoje rio—de mim, é a «unica coisa» de que rio.

E a proposito de qualquer banal contrariedade:

—Quando se chega a esta idade, até parece que os elementos conspiram contra nós, que a chuva nos persegue, que o sol não vem quando a gente quere.

Fome de falar português

Depois, com grande vivacidade e um sorriso de satisfação nos labios finos e palidos:

—Sabe que a nossa conversa de ontem deu-me uma fome de falar português... Toda a noite levei a falar português, a sonhar e acordado. Sonho muito, mas nunca me lembro do que sonho, como sucede a todos os velhos.

—Ah! o sr. Presidente ainda sonha...

—Pesadelos, meu amigo. A's vezes, tenho pesadelos horriveis. E insomnias. Ah! o pior são as insomnias.

Gabei-lhe o metodo e a ordem que presidiam á sua vida epistolar, a maneira como colecciona as cartas, os assuntos, os apontamentos e como encontra tudo quanto quere no *mare-magnum* da papelada que o rodeia.

Por exemplo:

Falou-me duma critica do *Mercure de France* a um dos seus livros, que muito lhe agradou. Quis que eu a lesse. Mas não se recordava da data em que fôra publicada. Em cima da chaminé, erguia-se uma piramide de *Mercures de France*. Impossivel adivinhar e dificil compulsar toda a colecção para descobrir a referencia que me queria mostrar.

—Ora, deixe-me ver em que data escrevi eu ao Philéas Lebesgue a agradecer a critica...

E depois de consultar o indice da correspondencia, onde regista cronologicamente todas as cartas que escreve:

—Cá está. Foi em 30 de junho. Portanto, a critica veio publicada num dos numeros de junho do ano passado. Veja ali, se faz favor.

Fui procurar. Folheei um dos volumes. Lá estava.

Perfil literario

Vale a pena transcrever alguns passos, porque se contêm neles uma sintese perfeita da obra de Teixeira Gomes, á guisa de perfil literario traçado por mão de mestre. Conservamo-los na lingua original para não lhes roubar o sabor proprio e o calor do entusiasmo que revelam:

«Nul n'est mieux averti des idées et doctrines qui ont bouleversé son époque, nul n'a voyagé avec plus d'intelligence; nul n'a plus finement pénétré le mystère mouvant des ames et des choses que ce parfait ouvrier de la prose portugaise qu'est M. Teixeira Gomes. Ni son expérience d'homme d'Etat, ni le choc des événements, ni la fuite des années n'ont enlevé à ce grand vieillard son aménité souriante, son courage à vivre, sa jeunesse d'esprit et de cœur, son sens de la vie.

«Cet observateur parfois cruel e plein d'humour, ce païen qui jouit de toutes choses avec une sensualité discrète, excelle à extraire de la vie ordinaire, et selon un mode subjectif qui donne à tout ce qu'il écrit un ton de confession amusée, de subtiles musiques verbales où chaque note reflète une nuance d'ame ou de paysage».

Coloquei o volume no seu lugar e louvei, mais uma vez, a ordem perfeita que preside áquela aparente desordem:

—Ah! se não fosse isso, não havia maneira de me entender. E' preciso que se tenha muito amor á escrita para fazer o que eu faço. E' uma especie de loucura, acredite. Fui sempre um desenfreado epistolografo. Gosto muito de receber cartas—de amigos, bem entendido. Quando saí de Portugal, mantinha correspondencia seguida com sessenta pessoas. Hoje devo manter ainda com umas vinte. Abati quarenta porque já não posso responder a todos. O bom Viana—é sempre assim que se refere ao seu antigo secretario Viana de Carvalho—deve ter para cima dum milhar de cartas minhas. Acredite que a minha bossa principal é a de epistolografo. Se um dia, depois da minha morte, publicassem as minhas cartas, talvez dessem meia duzia de volumes curiosos. Algumas mereciam ser publicadas. Falo-lhe sem modestia nenhuma. Compreende que nesta idade... E ainda formo projectos, ainda penso em escrever comedias, em compilar livros de memorias... Veja que atrevimento o meu...

E com um sorriso que lhe abre ao canto da boca uma comissura feliz:

—Sou capaz de tomar bilhete de ida e volta...

«Viu que lindo cemiterio!»

Saimos para ir ao correio. Como eu tinha dado de manhã, aconselhado por ele, um grande passeio pela montanha, donde se disfruta, dum lado uma perspectiva admiravel sobre o porto e os montes da Kabilia, e do outro uma vista surpreendente sobre o cabo Carbon, preguntou-me se tinha visto o cemiterio, alcandorado a meio da encosta, entre arvores frondosas e tufos alegres de verdura. Disse-lhe que sim. Observou-me quasi com ternura, como se falasse do berço duma criança ou do sorriso duma mulher:

—Viu que lindo cemiterio! Deve ser uma consolação ficar ali—mas com a certeza de que não nos vão lá incomodar.

No ultimo capitulo do «Carnaval Literario» encontro uma passagem que completa este pensamento. E' a transcrição do «canhenho dum louco», em que o «seu pobre amigo» se refere ao modo como desejaria morrer:

«... e ao despedir-me da vida, do alto da sacada do meu quarto, quando desponta a aurora em manhã luminosa e tépida, sacudir sobre o mar as cinzas dos sonhos...».

COLUMBANO — RETRATO DE TEIXEIRA GOMES

A Norberto Lopes,
o seu muito admirador e
amigo dedicado e grato
M. Teixeira Gomes
Bougie, 19-1-35

Subiamos, como de costume, a rua de Trézel, que é a-final a unica rua que se sobe e que se desce em Bougie. Algumas pessoas que nos viam passar olhavam-nos surpreendidas. E' que estavam habituadas a ver sempre Teixeira Gomes sozinho e hoje viam esse simpatico velhinho cuja silhueta lhes é familiar acompanhado por um desconhecido. E todos lhe tiravam com respeito o seu chapeu, desde o cocheiro de praça até ao burguês endomingado. Teixeira Gomes, com efeito, pode considerar-se já um cidadão de Bougie.

De manhã tinha chovido. O tempo refrescara um pouco. O seu corpo fragil, que a idade deminuiu—quem não se lembra da sua elegancia impecavel quando passava nas ruas de Lisboa, do seu chapeu alto, do seu *frack* castanho, do seu aprumo de *gentleman* que se vestia no melhor alfaiate de Londres?—aconchegava-se mais debaixo da gabardine azul de gola levantada. Um boné cinzento cobria-lhe a cabeça. Os oculos pretos escondiam-lhe os olhos. O sentido do comico, mais uma vez, acordou nele esta observação graciosa, que lhe desanuviou os labios num sorriso:

—Estou sempre á espera de que alguem venha meter-me na mão um *sou*. Tenho seis ou sete sobretudos. Mas ha treze anos que não renovo o meu guarda-roupa.

Encontro de velhos

Regressámos ao hotel. De caminho, entrámos na pastelaria—*À la Corbeille Fleurie*. Fez a sua provisão de bolos para o almoço do dia seguinte. Quando vinhamos a sair, entrava a dona do estabelecimento, que Teixeira Gomes não via ha muito tempo. Cumprimentaram-se como dois amigos velhos. Falaram dos seus achaques.

—Então como vai esse figado?—preguntou-lhe ele.

—Tenho passado muito mal. E o seu coração?—quis saber, por seu turno, a boa senhora.

—Cada vez mais fraco—respondeu Teixeira Gomes.

—Talvez seja do tempo.

—Qual tempo! E' a idade, Mme. Lombardo, é a idade.

E depois, cá fora, disse-me:

—Ha muitos anos que não via esta Mme. Lombardo. Está na mesma. A-pesar de ter mais de setenta, ainda vende saude. Parece uma rapariga. Vai ás vezes ao hotel uma senhora de 80 anos, que ainda tem uma grande vivacidade e ainda se mexe muito bem. E havia de passar melhor se não fosse o pecado da gula. Chamo-lhe, a rir, a minha noiva.

Viemos até á praça de Gueydon e ainda chegámos a sentar-nos em frente do mar que uma ligeira nevoa amortalhava. Mas o tempo arrefecera. Entrámos no hotel. O meu café («—Traga-lhe um cafezinho bem forte, Mme. Berg, e um bom cognac»—disse ele) fez companhia ao seu chá de tilia. Conversámos ainda, sobretudo de Portugal. Mas aproximava-se a hora nevralgica, a hora em que começava a cair lentamente sobre a sua memoria o veu do esquecimento. E a luz dos olhos a extinguir-se, como uma chapa de cristal que se velasse.

«Já não tenho corda»

Disse-me com tristeza:

—Vou deixá-lo. Já não tenho corda.

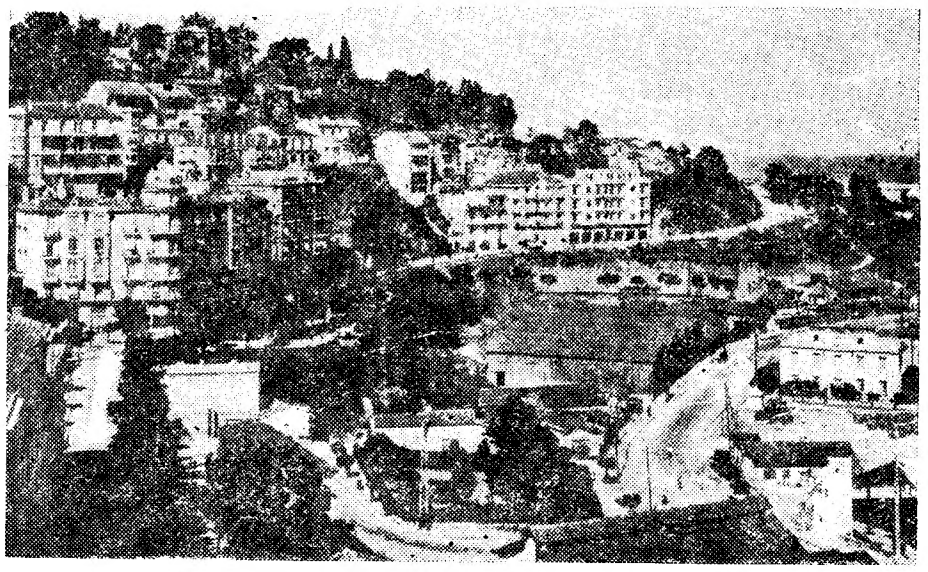
E enquanto nos despediamos, no patamar da escada:

—Diga como me encontrou, para que não tenham ilusões a meu respeito e para que me desculpem se não respondo a algumas cartas que recebo. E' que não posso responder a todas as pessoas que me escrevem.

E subiu para o seu quarto, depois de me dar um abraço, que ele pediu que transmitisse a todos os seus amigos, de quem se recorda sempre com saudade.

—A sua visita fez-me bem. Não imagina quanto lhe agradeço. Não é sem alguma tristeza que o vejo partir. Adeus, meu amigo.

Não era, evidentemente, por mim, que ele mal conhecia, pela minha partida, que Teixeira Gomes sentia essa tristeza. A coisa era outra. Eu representava para ele, naquele momento, um traço de união entre o exilio e a patria, os amigos, as filhas, as recordações que lhe são caras, a doçura da lingua materna, que nunca fala e que escreve cada vez menos, e tantas outras coisas, grandes e pequenas, que criam raizes na alma, donde é muito dificil arrancá-las sem arrancar a propria alma. E a verdade é que quem fala com Teixeira Gomes, a-pesar da sua aparente indiferença, feita de nobreza, de orgulho e de dignidade, não pode deixar de reconhecer



Vista parcial de Bougie. O bairro da colina Brilla

EVE

BOUGIE

as letras e Bougie

que está em frente dum grande senhor português, fidalgo de espirito e de maneiras, que ama a sua patria como nenhum outro e sente, como nós, as alegrias que lhe alvoroçam o espirito e as tristezas que lhe ensombram a face.

O país deve-lhe, além duma obra literaria que ha de durar e que enriquece, portanto, o seu patrimonio artistico, os mais altos serviços diplomaticos e uma acção politica inteligente e digna que ficará como um exemplo de isenção e de elegancia moral—quando se escrever a Historia.

Saí de Bougie na madrugada do dia seguinte. Quando passei em frente do *Hotel de l'Etoile*, havia luz no quarto de Teixeira Gomes. Começavam a colorir-se de rosa e violeta os cumes nevados da Kabilia. Era a hora em que o *muezzin* chamava os fieis para a oração da manhã. A hora em que o espirito de Teixeira Gomes era acordado pela harmonia suave dos primeiros acordes matinais para o seu labor diario, para a paixão das belas letras que o ha de acompanhar sempre—enquanto não sacudir sobre o mar as cinzas dos sonhos, como o cisne de Saint Saëns sacode as penas sobre um lago...

NORBERTO LOPES

Uma previsão politica

A proposito do encontro que o nosso enviado especial teve em Bougie com o antigo Presidente da Republica, recebemos do seu antigo secretario e nosso prezado amigo sr. Viana de Carvalho a seguinte carta, que contém um episodio revelador da inteligencia profetica de Teixeira Gomes em materia politica:

Meu bom amigo:—Li com profunda atenção a admiravel entrevista que teve com o sr. M. Teixeira Gomes, a qual considero como o estudo mais perfeito que conheço do eminente português.

A titulo de esclarecimento e em homenagem á verdade, peço, porém, licença para uma ligeira rectificação na parte referente ao retrato do signatario e de sua filha executado por Mestre Columbano, pois que pode depreender-se da leitura que o original dessa obra prima, que mais tarde obteve a unica medalha de ouro na Exposição Internacional de Barcelona em 1922, se encontra na posse da dona do *Hotel de l'Etoile*, quando na verdade está em minha casa e por minha morte irá para o Museu de Arte Contemporanea. Trata-se apenas de uma das pequenas fotografias coloridas do referido quadro, executadas por Octavio Bobone, e que ofereci ao sr. Teixeira Gomes, como grande admirador de Columbano.

Aproveito o ensejo e ainda em homenagem á verdade para narrar um episodio que muito completará a parte da entrevista que se refere á previsão do sr. Teixeira Gomes do que mais tarde havia de acontecer:

Durante a sua presidencia teve sempre o sr. Teixeira Gomes o habito de convidar diariamente determinadas personalidades para almoçar, para assim melhor as conhecer. Certo dia dos fins de 1925 foram convidados os comandantes de unidades que se encontravam em Lisboa e que eram os srs. generais Bernardo Faria, Ilharco e o actual Chefe do Estado. Foram recebidos no Palacio de Belem pelo signatario, que os introduziu na pequena salcta anexa á sala de jantar, onde á 1 hora em ponto compareceu o sr. Teixeira Gomes. Afavel e risonho, como sempre, cumprimentou os seus convidados e logo o general Ilharco, aludindo ao dia verdadeiramente primaveril que estava, disse ao Presidente:

—«Que pena que a nossa atmosfera politica não esteja em harmonia com a atmosfera fisica deste lindo dia!».

Neste momento, o criado José abriu de par em par as portas da sala de jantar e anunciou o almoço. O sr. Teixeira Gomes mandou entrar os convidados e, ao sen-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

ESQUADRA INGLESA NO TEJO

—o-o—

O almirante Collins

ofereceu hoje um almoço ao ministro da Marinha

A manhã de hoje foi consagrada á retribuição de visitas por parte das entidades portuguesas que receberam ontem os cumprimentos de saudação do contra-almirante sir Edward Collins, comandante em chefe da 2.ª esquadra de cruzadores da «Home Fleet» surta no Tejo.

Pelas 11 e 15, chegou a bordo do «Southampton» o vice-almirante sr. Mata Oliveira, major general da Armada, que foi recebido ao portaló pelo almirante Collins, pelo comandante do cruzador e pelo estado maior do almirantado. A guarda de fuzileiros navais prestou honras e o almirante Mata Oliveira desceu á camara do comandante da esquadra onde este lhe ofereceu um «vinho de honra». Trocaram-se breves brindes, após o que o major general da Armada se retirou com as mesmas honras.

Em nome do sr. ministro da Marinha esteve pouco depois a bordo do cruzador «Southampton» o seu ajudante de campo sr. 1.º tenente Henrique Tenreiro, que trasmitiu ao almirante Collins os agradecimentos do chefe da Armada pela visita que o comandante da esquadra ontem lhe fez.

Um almoço oficial a bordo

Pouco antes das 13 horas, entrou a bordo do cruzador «Southampton» sir Walford Selby, embaixador de Inglaterra, acompanhado de lady Selby, chegando momentos depois o encarregado de negocios da Africa do Sul.

O sr. ministro da Marinha, que fôra convidado pelo almirante Collins a almoçar hoje a bordo do «Southampton», chegou ali pelas 13 horas, acompanhado por sua esposa e pelo seu ajudante sr. 1.º tenente Henrique Tenreiro.

Tomaram tambem parte no almoço os srs. almirante Mata Oliveira e Ramalho Ortigão, respectivamente, major general da Armada e chefe do Estado Maior Naval; brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa; King, consul geral de Inglaterra; comandante Owen, adido naval inglês, e 1.º tenente Puppe, oficial português de ligação. O almoço, que foi servido na camara do almirante, lindamente decorada, decorreu num ambiente de grande cordialidade. Trocaram-se brindes muito afectuosos.

O sr. ministro da Marinha foi, á sua saída de bordo, acompanhado até ao portaló pelo almirante Collins e pelo seu estado maior, repetindo-se as mesmas honras da chegada.

Durante a tarde, o sr. almirante Oliveira ofereceu um passeio a Sintra e Estoris ao almirante e oficiais da esquadra.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Prossegue o debate corporativo

Na Assembleia Nacional, e com assistencia de 59 deputados, continuou hoje o debate acêrca da organização corporativa.

A sessão abriu ás 15 e 15, e antes da ordem do dia usou da palavra o sr. dr. Antunes Guimarães que se referiu com elogio ao diploma do sr. ministro da Agricultura acêrca de Gremios de Lavoura, focando a criação das casas da lavoura, á qual fez alguns reparos.

O sr. prof. Mario de Figueiredo mandou para a mesa um aviso prévio de interpelação ao governo acêrca da ilegalidade da taxa de cinco centavos por litro cobrado pela Junta Nacional dos Vinhos no vinho da região do Dão; e warrentagem das aguardentes da mesma região.

Subiu depois á tribuna o sr. Carlos Mantero Belard que começou por considerar a organização corporativa em periodo de organização, atribuindo á maledicencia e á crise geral os clamores contra o seu funcionamento.

«Num país onde o salario do homem de campo anda por sete escudos, e nos poucos dias em que trabalha, o corpo economico está realmente doente»—disse o orador, que depois se referiu ao crescimento excessivo da população, para cujo sustento o país não está preparado, dificuldade acrescida pelo descenso da emigração. Citando outras causas disse o orador que só a sistemização poderia acudir á economia nacional. E' contra a sistemização que os espiritos se agitam—afirma, admitindo, porém, que o nosso sistema corporativo tenha tendido para uma excessiva especialização, em sobreposição de organismo e para uma tambem excessiva preocupação de preço fixo, etc.

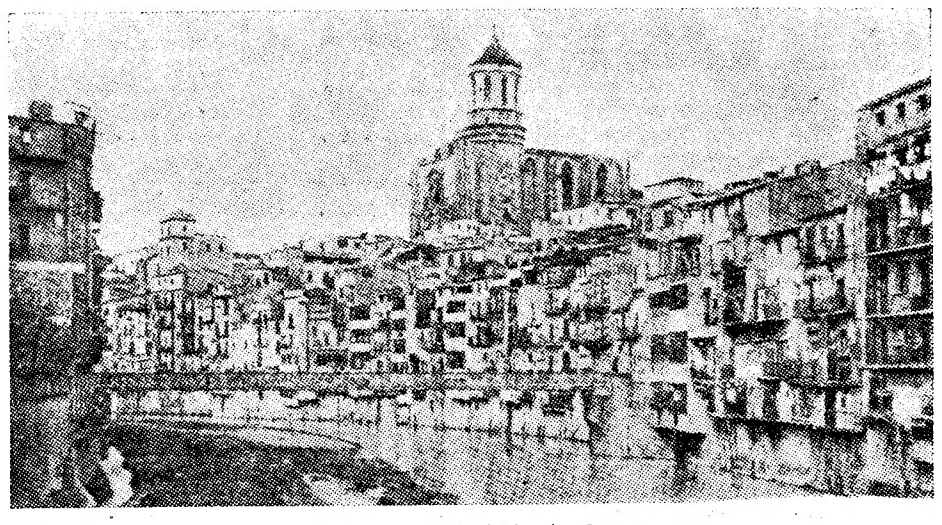
DIPLOMATAS

Chegou anteontem de Londres, onde esteve colocado, por alguns anos, como 2.º secretario da nossa embaixada, o sr. dr. Vasco Garin, que tão inteligente e dedicadamente serve a nossa diplomocia. Vem prestar serviço no ministerio dos Negocios Estrangeiros, antes da sua promoção.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Gerona caiu esta manhã

em poder das tropas de Navarra



Um aspecto da cidade de Gerona

BURGOS, 4. O Quartel General anuncia, oficialmente, que foi hoje tomada, ás 10 e 30, a cidade de Gerona, e que as tropas nacionalistas prosseguiram, depois desta vitoria, o seu avanço para o Norte. —(United Press).

BURGOS, 4.—A's 10 e 30 as forças de Navarra entraram em Gerona. — (Havas).

O bombardeamento de Figueras

PARIS, 4.—O correspondente do «Paris-Midi» em Perpinhão anuncia que o bombardeamento de ontem de Figueras parece ter vitimado mais de 1.000 pessoas.—(Havas).

Os tesouros artisticos da Espanha

LE PERTHUS, 4.—(Dum enviado especial da Havas):—Alvarez del Vayo e Tiago Jaujard, delegado pela S. D. N., assinaram ontem á noite um acôrdo que permitirá a um «comité» internacional recolher os tesouros artisticos espanhois em Genebra, sob a egide da S. D. N.—(Havas).

A missão de Léon Bérard

PARIS ,4.—A viagem do senador Bérard a Burgos desencadeou uma violenta polémica nos circulos politicos e na Imprensa francesa. Os jornais belicosos protestam contra a viagem definindo-a como uma traição á causa republicana e indicando o ministro Bonnet como verdadeiro responsavel.

Nos circulos governativos diz-se que a missão de Bérard se baseia nos seguintes pontos:

1.º—Discutir com o general Franco as modalidades da nomeação de um embaixador francês para Burgos e o eventual reconhecimento dos direitos de beligerancia á Espanha Nacional; 2.º—Preguntar ao general Franco se está disposto a fazer uma declaração publica de neutralidade em caso de conflito europeu; 3.º—Obter do general Franco a confirmação das suas precedentes declarações respeitantes á absoluta integridade do territorio espanhol; 4.º—Tratar do dificil problema dos refugiados espanhois em França.—(Radio Roma).

1.200 milicianos que seguiram para o territorio nacionalista

BAIONA, 4. — 1.200 milicianos governamentais foram imediatamente enviados para a Espanha nacional, a seu pedido, logo que chegaram a esta cidade. As autoridades francesas assistiram á passagem do destacamento na ponte internacional de Hendaia.—(Havas).

Anarquistas catalães presos ao entrarem em França

PARIS, 4. — De Perpinhão noticiam ao «Matin»:—Entre os numerosos refugiados espanhois, a Policia descobriu dois perigosos anarquistas, que parece terem cometido numerosos crimes na Catalunha. Trata-se de Andrés Mora y Escuder, que nasceu em Tarragona e exerceu as funções de conselheiro da Instrução Publica e das Relações Externas, e de Joaquim Olivares, que nasceu em Ubeda e exerceu as funções de comissario do povo junto dos exercitos catalães. Eram portadores de varios revolvers e cartuchos, assim como duma importante quantia em dinheiro. Foram presos por entrada irregular em França e porte de arma proibida. Por outro lado, os «gendarmes» tambem prenderam José Solec y Perala, que parece ter sido executor em Figueras. —(Havas).

General ferido

ROMA, 4.—Um comunicado informa que o general Bitozzi, comandante da divisão italiana L.ttorio em Espanha, foi ferido numa perna por uma bala de metrahadora no avanço sobre Gerona. —(Havas).

O auxilio aos refugiados

PARIS, 4. — A caridade catolica mostra-se cada vez mais solicita quanto aos refugiados espanhois. A Comissão Nacional Catolica, de que o Cardial Verdier é presidente de honra, já recebeu importancias consideraveis. Os bispos lançam apêlos que têm tanto mais probabilidades de ser bem sucedidos quando é certo que os seus autores são insuspeitos quanto a compromissos politicos.—(Havas).

Uma reunião de propaganda em Paris

PARIS, 4. — A Liga dos Direitos do Homem teve ontem á noite uma reunião a favor da Espanha republicana. Diversos oradores representantes de varias organizações da Frente Popular frisaram o perigo que a vitoria nacionalista pode constituir para a França e afirmaram que não era demasiado tarde para auxiliar o governo republicano espanhol.—(Havas).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V.. 75. Telefone 2 5448.

MAXIM'S

HOJE — Sábado, 4

GRANDE BAILE DE MÁSCARAS

2 ORQUESTRAS — 2 SALÕES DE BAILE

As senhoras mascaradas têm entrada livre

«SUISSA» Rossio, 96 e 98. Ambiente de plena elegancia

Pastelaria, doçaria e serviço de chá da incomparavel finura

EXPERIMENTE CHÁ BUDDHA

O QUIOSQUE TIVOLI

Vendeu hoje o

2.º PREMIO

N.º 3138 - 30.000$00

Mais uma vez êste feliz estabelecimento e a sua

Sucursal, rua da Prata, 171,

venderam mais um premio grande,

em vigésimos, recebidos da Casa José Dias Gonçalves «O Barateiro», Largo de Santa Barbara, 57.

Confirma-se a boa estrêla dêstes estabelecimentos.

Rebatem-se hoje mesmo quaisquer vigésimos dêste premio ou de quaisquer outros.

A Sorte Grande de hoje

A **Casa Feliz Ferrão** confirmou mais uma vez os seus créditos de casa feliz com mais uma sorte grande—9520—vendido na sua casa todo o bilhete em cautelas e bem assim as respectivas aproximações 9519 e 9521.

N. B.—A sorte grande e suas aproximações foram adquiridas por esta casa na Casa da Sorte em Braga.

Pedidos á Caza Feliz Ferrão—Rua Fernandes Tomaz, n.º 863. Porto. Telefone 6950.

Sindicato Nacional dos Protesicos Dentarios

Assembleia geral

Na sede do S. N. dos Protesicos Dentarios, rua dos Anjos, 12, 1.º, realiza-se no proximo sabado, 11, pelas 21 e 30 horas, a assembleia geral para apreciação do relatorio e contas e eleição dos novos corpos gerentes.

Adquira uma gabardine em pura lã, impermeável, de côr garantida e de corte moderno e elegante, como são as

Gabardines **CONTINENTAL** *IMPERMEABILIZADAS*

Acompanhadas do brinde de um óptimo fôrro sobressalente em pura lã.

Distribuidores Gerais:
Gabardines Continental, L.da
R. da Assunção, 99, 2.º-Esq.º
LISBOA

À venda nos melhores estabelecimentos.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

9521		400.000$
9519	Aprox. ao 1.º premio	2.290$
9521		2.290$
3138		30.000$
5351		10.000$
9527		7.000$

Premiados com 2.000$00

510 1140 1916 2251 3612 5382 6287 7201 7747

Premiados com 1.000$00

222 257 291 406 682 1598 2424 2837 3040 3275 3907 4498 5050 5071 5194 5572 5958 6481 6669 6905 7238 7698 7740 7886 8177 8515

Premiados com 300$00

UNIDADE

9

DEZENA

10 55 73 88 93

CENTENA

100 105 148 152 177 181 184
194 196 205 215 217 223 231
243 244 272 304 305 306 310
324 330 363 409 422 439 447
461 469 528 569 573 607 613
619 629 665 709 736 743 795
797 814 824 860 861 883 902
923 962 977 982

MIL

1011 1022 1029 1044 1090 1091 1151
1158 1180 1185 1195 1216 1246 1252
1262 1279 1302 1335 1355 1365 1389
1392 1395 1400 1416 1483 1507 1525
1534 1541 1571 1578 1613 1623 1659
1670 1684 1691 1697 1705 1715 1723
1733 1754 1779 1803 1828 1829 1847
1848 1866 1881 1921 1930 1935 1973

DOIS MIL

2027 2044 2056 2061 2079 2081 2086
2098 2122 2126 2153 2170 2189 2190
2209 2234 2246 2260 2280 2284 2290
2309 2340 2354 2379 2387 2390 2394
2399 2436 2449 2450 2455 2488 2506
2510 2518 2537 2553 2559 2571 2574
2581 2587 2593 2601 2628 2629 2637
2638 2650 2651 2682 2700 2716 2722
2762 2832 2838 2855 2867 2873 2877
2887 2892 2893 2907 2923 2941 2942
2983 2985 2990 2998

TRES MIL

3012 3041 3091 3101 3107 3111 3127
3159 3167 3169 3172 3179 3200 3208
3226 3244 3255 3278 3283 3290 3302
3327 3337 3346 3348 3368 3393 3402
3407 3413 3415 3423 3424 3448 3450
3460 3478 3482 3489 3491 3516 3531
3578 3600 3608 3619 3628 3637 3653
3662 3686 3697 3731 3780 3791 3813
3842 3856 3861 3873 3875 3883 3892
3897 3902 3908 3910 3935

QUATRO MIL

4000 4025 4027 4047 4056 4067 4112
4114 4119 4120 4142 4169 4189 4213
4222 4254 4297 4308 4320 4335 4342
4353 4358 4389 4397 4402 4435 4437
4483 4486 4503 4537 4622 4638 4641
4642 4657 4661 4688 4701 4724 4744
4748 4749 4763 4780 4832 4853 4863
4883 4910 4913 4929 4958

CINCO MIL

5001 5011 5012 5036 5046 5075 5101
5102 5108 5111 5116 5136 5153 5170
5174 5179 5184 5192 5233 5246 5259
5282 5294 5327 5340 5366 5376 5381
5383 5400 5412 5419 5450 5470 5501
5509 5512 5518 5569 5577 5590 5594
5615 5620 5630 5632 5658 5670 5671
5684 5784 5787 5797 5839 5841 5856
5860 5870 5917 5919 5936 5952 5974
5981

SEIS MIL

6010 6016 6022 6058 6062 6094 6098
6198 6222 6229 6241 6242 6257 6262
6285 6302 6330 6390 6456 6475 6476
6495 6516 6547 6590 6591 6674 6693
6736 6742 6787 6821 6823 6839 6856
6879 6884 6890 6907 6935 6937 6947
6949 6960 6983

SETE MIL

7028 7039 7048 7054 7058 7077 7082
7104 7109 7130 7133 7152 7158 7199
7209 7218 7255 7274 7296 7300 7319
7345 7353 7361 7404 7430 7457 7504
7528 7531 7540 7570 7579 7590 7605
7609 7614 7656 7699 7708 7727 7749
7759 7824 7847 7852 7868 7875 7888
7922 7939 7944 7946 7947 7949 7957
7965 7967.

OITO MIL

8017 8050 8054 8070 8074 8075 8085
8093 8101 8117 8122 8128 8134 8140
8144 8167 8184 8218 8230 8238 8244
8269 8300 8374 8383 8409 8420 8421
8427 8432 8455 8460 8463 8510 8511
8523 8532 8542 8554 8558 8583 8609
8613 8617 8645 8745 8751 8753 8760
8773 8804 8809 8815 8825 8831 8839
8858 8863 8886 8920 8923 8927 8936
8958 8983 8997

NOVE MIL

9002 9052 9076 9080 9083 9105 9119
9156 9273 9278 9281 9287 9320 9334
9344 9354 9366 9376 9386 9406 9415
9417 9458 9488 9494 9496 9511 9514
9525 9541 9546

Os numeros 9501 a 9600 e 3101 a 3200 são premiados com **400$00**, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos **primeiro e segundo** premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros cuja terminação sejam em **0** e **7** têm o premio de **200$00**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Furto de tecidos

A Policia procura descobrir o paradeiro dos autores dum furto de tecidos, na importancia de dezenas de contos, descoberto há dias na fabrica de malhas da avenida Barjona de Freitas.

MERCÊS HONORIFICAS

Fôram agraciados com a Ordem de Cristo os altos funcionarios da Policia italiana srs. Santono Leone Ferdinando, com o grau de grande oficial; Gaetano Salmeri e Ugo Magistrelli, com o grau de comendador, e Alfio Canto, com o grau de cavaleiro.

A Casa da Sorte

BRAGA — PORTO

Vendeu hoje o 1.º e 4.º premios respectivamente, os

N.º 9520

400.000$00

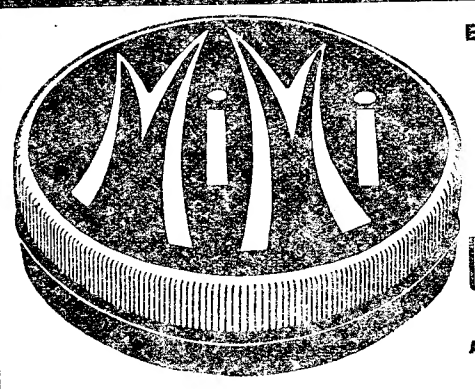
N.º 9527

7.400$00

e as duas aproximações n.os **9519** e **9521** (Bilhetes recebidos directamente da Misericordia, bem como os restantes da decena até 9530.

5351

o n.º 5351 que obteve o 3.º premio da Lotaria de hoje foi vendido na Casa Travassos, rua da Palma, 43, onde é sempre certo.



Engraxe só com

MIMI

A melhor pomada para calçado. Peça ao seu habitual fornecedor esta excelente pomada da

União Industrial de Graxas, L.da

LISBOA Av. 24 de Julho, 16 Telf. 2 1348

PORTO R. Passos Manuel, 193 Telf. 6870

Espectaculos

(Continuação da 3.ª pagina)

nal de «Três Abexins», musicada pelos maestros Raul Portela, Vasco de Macedo e Jaime Mendes.

—O actor Estevão Amarante será a primeira figura duma companhia que, num dos teatros de Lisboa, fará a sua estreia depois do Entrudo.

—Terminam depois de amanhã os seus contratos no Variedades os actores comicos Carlos Leal e Soares Correia.

— Por dificuldades que surgiram á ultima hora, o sarau dedicado ao actor Alfredo de Sousa, que devia realizar-se hoje, no Gremio Lafonense, ficou transferido para quarta-feira, 8 do corrente.

—Para os espectaculos do Carnaval, no Nacional, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com todos os seus artistas, vai ensaiar uma revista em um acto.

—No Olimpia Cluz exibem-se actualmente três grandes atracções internacionais: Maron Sisters, cantos regionais; Victoria Bravo, bailados espanhois, e Sisters Countuy, concertistas musicais.

Amanhã, «O Quebra-Bilhas», no Apolo

Sobe amanhã á cena, no Apolo, em duas sessões, a fantasia popular, em 2 actos e 6 quadros, «O Quebra-Bilhas», de Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, interpretada por todos os artistas da companhia deste teatro, com musica dos maestros Raul Portela, Alves Coelho e Raul Ferrão, encenada por Alvaro de Almeida e realizada coreograficamente sob a direcção de Janou. Os espectaculos começam ás 20 e 45 e 23 horas, realizando-se, amanhã, com «O Quebra-Bilhas», três grandiosos espectaculos: «matinée», ás 15 e 45 e duas sessões nocturnas.

Dois filmes que triunfam no Coliseu. A noite de hoje e a «matinée» de amanhã

Era já de esperar o triunfo obtido ontem no Coliseu pelos dois novos filmes que hoje fazem ali a sua 2.ª exibição: «O Diabo a Cavalo», perfeição de colorido e a corôa de gloria da encantadora Lili Damita; e «Homens Perdidos», em que Conrad Nagel é estupendo de naturalidade, nas suas aventuras e terriveis combates. Amanhã ha «matinée».

CARTAZ

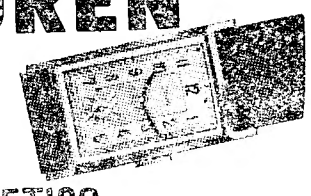
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Alfageme de Santarem».
AVENIDA — A's 21 e 30—«Os Anjinhos».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O' meu rico S. João!».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30
POLITEAMA — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 horas.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

BUREN



ANTI-MAGNETICO

insensibilidade absoluta de ponteiros, que marcam apenas a hora certa

Brandy Borges
★ ★ ★ ★ ★
com agua gasosa ou mineral é um aperitivo agradavel, economico e altamente tónico.

ESTRANGEIRO

DEPOIS DO CAFÉ TOME V. Ex.ª A
Cana Imperial da Madeira

Uma previsão politica

(Continuação da pagina central)

tar-se á mesa, compondo o guardanapo, disse:

—«O meu caro general Ilharco fez ha pouco uma alusão á nossa politica e, se bem que eu não seja politico e muito menos á mesa, não quero deixar de dizer-lhe o que penso: Enquanto certos politicos da nossa terra teimarem em pensar com o estomago e digerirem com os miolos, isto não tem conserto possivel e o pior é que é já muito tarde para tê-lo, porque quer os senhores queiram quer não (voltou-se para o sr. general Carmona, que estava á sua direita, tocando-lhe amigavelmente nos galões) isto vai-lhes directamente parar ás mãos!

E voltando-se depois para o criado:

«—O' José, serve o almoço».

E não se falou mais de politica durante a refeição.

Onze dias depois, embarcava para não mais voltar.

Anos volvidos, o sr. general Carmona, então ministro dos Negocios Estrangeiros, recordou-me no seu gabinete estas frases que, então me declarou, muito o tinham impressionado.

Creia-me sempre, etc.—*C. Viana de Carvalho.*

POLITICA YUGO-ESLAVA

Pediu a demissão

o gabinete Stoyadinovitch

STOYADINOVITCH

BELGRADO, 4. — O gabinete iugo-eslavo demitiu-se.—(Havas).

BELGRADO, 4.—Cinco ministros pediram a demissão. Trata-se dos representantes dos mahometanos da Boania e clericais eslovenos. Os ministros demissionarios fizeram uma declaração atribuindo a sua atitude a divergencias sôbre a questão croata.—(D. N. B.).

HELLAS
Cigarro grego 100 % oriental
Puro tabaco da Macedónia

Os 80 anos do ex-Kaiser

No castelo de Doorn festejaram-se ha dias os 80 anos do ex-kaiser, que se vê nesta fotografia rodeado das pessoas de familia que tomaram parte na festa. A' direita, sua mulher, a princesa Herminia

As explosões em Londres

Continuam as investigações

LONDRES, 4.—A Policia continuou a procurar durante a noite os autores das duas explosões de ontem no metropolitano. Como se sabe, as suspeitas recaem sôbre os extremistas irlandeses. Esta manhã numerosos detectives prosseguiram nas suas buscas minuciosas, principalmente nos meios irlandeses da capital. As precauções extraordinarias ontem tomadas continuarão hoje em vigor, isto é, todas as estações do metropolitano continuam a ser guardadas pela Policia e todas as malas entregues nos depositos de bagagens serão abertas na presença dum policia. Foram tomadas identicas precauções em Manchester, onde a Policia está a proceder a buscas em todos os depositos de bagagens.—(H).

Um individuo processado

LONDRES, 4.—Um individuo que foi encontrado na posse de explosivos foi processado por causa dos atentados nas estações do metropolitano de Leicester Square e Tottenham Court Roed. Comparecerá hoje no tribunal de policia de Cannonrow.—((Havas).

Novas precauções

LONDRES, 4.—Devido ás recentes explosões, e como medida de precaução, foi proibida a entrada dos visitantes na Camara dos Comuns e na dos Lords.—(Havas).

A direcção do Reichsbank

BERLIM, 4.—O chanceler Hitler demitiu das suas funções mais dois directores do Reichsbank, os srs. Ehrardt e Blessing, e nomeou outros três novos directores para o mesmo Banco, que são os srs. Lange, Bayrhoffer e Wilhelm.—(United Press).

VAI INAUGURAR-SE EM BREVE

o serviço de passageiros nas carreiras aereas transatlanticas

BERLIM, 4.—Anuncia-se que se inaugurará brevemente o transporte de passageiros em avião, sôbre o Atlantico Sul. Será aplicado a este serviço o aparelho DO 26 que tem realizado vôos de experiencia, com exito, entre a Africa e o Brasil. E' um aparelho de grande raio de acção, que comina a evolução dos aparelhos Dornier, cujo fabrico começou há 25 anos, por iniciativa do engenheiro Claudius Dornier, com o apoio do conde Zeppelin. A proposito, os jornais dizem que Dornier foi o primeiro que teve a intuição do desenvolvimento do aeroplano e o levou ao maximo rendimento. Foi com um Dornier Walll que Ramon Franco realizou o seu vôo sôbre o Atlantico e foi com o DO 18 que a Lufhtansa iniciou o serviço postal aereo entre a Europa e a America.—(Americana).

Queda dum avião

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 4.—Um grande aeroplano militar, recentemente adquirido aos Estados Unidos, caiu sôbre um quarteirão de casas, incendiando-se. As chamas propagaram-se a quatro predios, que os bombeiros conseguiram dominar o fogo. Morreram carbonizados o tenente brasileiro Ziprin e o instrutor norte-americano Borver.—(Americana).

Piratas chineses

LONDRES, 4.—Comunicam de Hong Kong que, na foz do rio Azul os piratas, que ocupavam numerosos "juncos" assaltaram um navio alemão, saqueando-o completamente.—(Americana).

Confie nêste conselho: — Use KOLYNOS
porque limpa dum modo diferente, eficaz, cientifico. Use KOLYNOS e tenha dentes brilhantes e um sorriso fascinante.
ALEGRE o seu SORRISO com KOLYNOS

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ Promovido pela delegada do Auxilio Social, D. Clara Ruiz de Lloret, realizou-se, no Centro Espanhol, um jantar de «prato unico», cujo produto liquido reverte a favor do comboio-automovel de viveres para a população de Barcelona. Presidiu D. Nicolás Franco embaixador de Espanha, que discursou, bem como os srs. Manuel Lloret y Bou, chefe da Falange, e Buenaventura Ferrer, presidente da direcção do Centro. A sala encheu-se de espanhois, portugueses, italianos e alemães, sendo os respectivos paises muito saudados, ao som dos hinos.

No estrangeiro

■ O governo alemão desmentiu a noticia vinda a publico na Imprensa inglesa de que haviam sido expedidas ordens de Berlim, no sentido de se intensificar a propaganda das reivindicações coloniais do Reich, não pelo que dizia respeito ás antigas colonias germanicas, mas a outros «territorios de valor e area correspondente».

■ A Camara dos Deputados francesa aprovou uma declaração que considera sob a salvaguarda da patria todas as partes do Imperio e suas populações que vivem á sombra da bandeira nacional.

■ Uma sinagoga de Budapeste foi atacada á granada de mão. Ficaram feridas 14 pessoas, 9 das quais em estado grave.

■ Em Londres tomaram-se rigorosas medidas por motivo dos atentados bombistas que ontem se registaram e que impressionaram vivamente pela sua importancia. Todas as suspeitas recaem sôbre os componentes do famoso exercito republicano da Irlanda.

■ As autoridades militares japonesas fecharam o rio das Perolas á navegação «por motivo das operações militares em curso». Esta medida afecta o serviço de cabotagem entre Cantão e Macau.

■ Continua na Catalunha o avanço das tropas nacionalistas, que ficaram já á vista de Gerona.

O coronel Baptista

foi recebido por Cardenas

MEXICO, 4.—Baptista, chefe do governo cubano, chegou e foi recebido pelo presidente Cardenas. Os dois estadistas abraçaram-se. Falando á Imprensa, Baptista declarou: «A frente dos Estados totalitarios existe e há nela perigo para o continente americano. Cuba, Mexico e demais democracias estão prontas para a defesa da democracia americana».—(Havas).

Aniversario do acôrdo de Latrão

ROMA, 4.—No dia 11, em que se completa dez anos sobre a assinatura do acôrdo de Latrão, o Papa receberá todo o episcopado italiano.—(Americana).

RELOGIOS
LONGINES
Esta afamada Fabrica avisa o publico que não são de seu fabrico as várias imitações que se encontram no mercado com nomes de terminações em INES:
Essas imitações só provam a reputação que tem a LONGINES. LONGINES só fabrica LONGINES.

V. Ex.ª NAO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

PAPEIS PINTADOS
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ULTIMAS NOTICIAS

Emerson
RADIO
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

O MOMENTO INTERNACIONAL

Anuncia-se a proxima viagem de Bonnet á capital do Reich

Mussolini falará esta noite na Reunião do Grande Conselho Fascista

O presidente dos Estados Unidos não mudou de orientação

WASHINGTON, 4.— As declarações de Roosevelt feitas ontem na conferencia da Imprensa não significam qualquer mudança na atitude do presidente. Este queixou-se de vêr o problema da politica externa tratado á luz das preocupações eleitorais de 1940.

Quis com as suas declarações pôr termo a certas campanhas do partido republicano que queria ver, no auxilio dado ás democracias, um equivalente a uma aliança; quis demonstrar que as transacções feitas não limitavam em nada a liberdade de acção dos Estados Unidos e defender o caracter secreto das sessões da comissão do exercito.

A opinião que prevalece nos meios bem informados é a de que ha que admitir que nenhuma das opiniões atribuidas a Roosevelt foi modificada pelas declarações feitas na conferencia da Imprensa.

Persiste a impressão de que Roosevelt continua a considerar que os interesses dos Estados Unidos podem achar-se directamente ameaçados por qualquer enfraquecimento das democracias da Europa e que o interesse nacional consiste em contribuir para se estabelecer o equilibrio na Europa.

As declarações de Roosevelt, feitas na conferencia da Imprensa, acentuaram o descontentamento da oposição. Alguns senadores vão pedir, na segunda-feira, que o presidente publique o extracto da reunião secreta da comissão senatorial do exercito, a fim de poderem discutir o que consideram uma acusação injusta formulada contra eles.

O senador Pittmann apoia Roosevelt

Os meios politicos procuram as razões que levaram Roosevelt a fazer declarações tão ousadas e são de opinião que a determinação do presidente foi precipitada pelos relatorios vindos dos estados de Middle West, os quais indicam que os adversarios de Roosevelt procuram atacar o presidente sobre estes pontos. Considera-se que Roosevelt é de opinião que a França e a Grã-Bretanha formam a «primeira linha de defesa» dos Estados Unidos, o que não significa que estes devam intervir militarmente se um desses países fôr atacado, mas unicamente que os seus esforços, limitados ao plano economico, deveriam empregar-se para assegurar a salvaguarda das democracias sem comprometer a independencia de acção dos Estados Unidos.

O senador Pittmann, presidente da comissão dos negocios estrangeiros do Senado, entregou á Imprensa a seguinte declaração: «Certos jornalistas quereriam convencer o povo de que Roosevelt mudou de politica. Tal acusação é inepta e o povo não se deixará iludir. A declaração de hoje de Roosevelt é a garantia de que não participaremos em alianças. Não ha nenhuma lei que proiba a um governo estrangeiro comprar, em tempo de paz, tudo, incluindo aviões, á industria privada da America. Não existem meios internacionais que proibam aos representantes de governos estrangeiros visitar fabricas de aviões privadas. A unica coisa que poderá evitar a guerra na Europa e a possibilidade da sua extensão aos Estados Unidos será o equilibrio da fôrça militar organizado de maneira que nenhuma das partes corre o risco de guerra.— (Havas).

Dois senadores americanos confirmam as declarações atribuidas a Roosevelt

NOVA YORK, 4.—Segundo afirma o jornal desta cidade «New York Herald Tribune», dois senadores mantêm a sua declaração de que Roosevelt falou em «fronteira» ou então em «primeira linha de defesa». Sustentam que o Presidente declarou que, na eventualidade duma guerra, aquela linha seria a França. Além disso, segundo o mesmo jornal, varios senadores não dissimularam o seu espanto e até indignação quanto á insinuação de que alguns deles eram mentirosos e propaladores de noticias falsas.

—«Sustento—declarou um daqueles senadores—que as declarações politicas do Presidente feitas ontem á Imprensa diferem muito das que ele fez perante a comissão snatorial militar».

Outro senador afirmou:

—«Se a declaração de ontem representa. a politica externa do Presidente, houve grande alteração desde terça-feira».

O «New York Times» afirma que o Presidente coloca efectivamente a primeira linha de defesa dos Estados Unidos em França. O mesmo jornal acrescenta: «A questão consiste em saber qual das expressões, «fronteira» ou «primeira linha» foi empregada durante a conferencia. A maioria exprime a opinião de que Roosevelt empregou os termos: «primeira linha de defesa americana». O mesmo jornal diz que, segundo as suas informações, naquela ocasião não se pronunciou a palavra Reno. Varios ouvintes asseguram que a declaração de Roosevelt indica a intenção de ajudar as democracias até um limite compativel com a paz e as leis americanas, em caso de conflito, entre elas e as ditaduras. Estes dois jornais, de resto, pedem ao Presidente que publicamente esclareça a sua politica.

O «New York Times» diz que logicamente Roosevelt devia rever a Lei da Neutralidade e assegura que lhe dará todo o apoio da sua autoridade, visto que «ha metodos de guerra mais fortes do que simples palavras para mostrar aos governos agressores os sentimentos do povo americano».—(Havas).

A Imprensa germanica continua a atacar o presidente americano

BERLIM, 4.—A «Informação Politica e Diplomatica» consagra o seu editorial ás declarações atribuidas a Roosevelt na comissão senatorial do exercito.

Diz que a doutrina de Monroe era «a pedra angular da politica dos Estados Unidos e que a intervenção destes na Grande Guerra foi a primeira quebra desta tradição».

Acrescenta: «Mas esta politica belicista não foi aprovada pelo povo: não se ratificou o tratado de Versalhes e os Estados Unidos não entraram na S. D. N.».

Acusa Roosevelt de ter abandonado a lei de Neutralidade, substituindo-a por uma lei que autoriza os beligerantes de comprar a pronto pagamento material de guerra e de ter apoiado os bolchevistas em Espanha, precisando que «americanos foram alistados no exercito vermelho». Finalmente acusa Roosevelt de «fazer aprovar uma lei que lhe permite intervir na Europa».—(Havas).

PARIS, 4.—O correspondente do «Jour-Echo de Paris» em Berlim comunica: «Trata-se, com insistencia nos meios berlinenses da proxima visita de Georges Bonnet ao governo do Reich. O ministro dos Estrangeiros francês deve chegar a Berlim em meados deste mês e a sua visita será a retribuição á de Ribbentrop.

Não se possue ainda nenhuma confirmação oficial a respeito do contacto franco-alemão que, naturalmente, provocaria no Reich grande sensação.

No entanto o jornal acrescenta: «Nos meios politicos e diplomaticos de Paris declarava-se ontem á noite que esta noticia não era exacta».—(Havas).

E' hoje que Mussolini pronunciará o seu discurso

LONDRES, 4.—O «News Chronicle» informa que Mussolini pronunciará hoje um importante discurso, no qual tenciona apresentar as suas reivindicações territoriais em relação á França.

O mesmo jornal acrescenta que Hitler está envidando esforços no sentido de Mussolini não se referir áquela questão, aconselhando-o a pedir apenas garantias para os italianos residentes na Tunisia.—(U. P.).

Aviões americanos vendidos á Grã-Bretanha

NOVA YORK, 4.—O primeiro dos 200 aviões de bombardeamento encomendados pela Grã-Bretanha á «Lockheed Aircraft Corporation» foi carregado ontem á tarde no vapor «Andadia». O segundo aparelho embarcará hoje no «Aquitania».—(Havas).

As negociações para a aliança triangular entre o Japão, o Reich e a Italia

TOQUIO, 4.—Os meios bem informados ligam grande interesse ás conversações realizadas ontem entre Sawada, vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, com os embaixadores da Alemanha e da Italia.

Se bem que nada tenha sido revelado sobre as conversações, crê-se geralmente que elas versaram o reforço do pacto anti-comunista. Duas teses estão em presença. Segundo os meios politicos, importa utilizar em todas as frentes, contra todos os adversarios eventuais, o triangulo Roma, Berlim, Toquio. O discurso de Hitler de 30 de janeiro contém uma passagem sobre a Italia e o Japão, que constitui uma verdadeira proposta de aliança defensiva triangular, graças á qual cada um destes países poderia contar com a assistencia militar dos outros, «se a guerra lhe fosse declarada sob qualquer motivo»—segundo as proprias palavras do Fuehrer. E' preciso que Arita aproveite, imediatamente, esta oferta—dizem os partidarios desta tese recrutados nos meios nacionalistas, que não são os mais numerosos mas que fazem uma campanha muito habil e muito activa. A segunda tese foi expressa por um orador do partido Seyukai, o tenente general reformado Hatsutabo Haraguchi, no dia 30 de janeiro na comissão do orçamento da camara baixa. A sua declaração, muito comentada pelos especialistas em politica estrangeira, foi a seguinte:

O Japão receia ser arrastado para as complicações europeias

«Se devemos seguir cegamente o governo com respeito ao pacto anti-comunista, correriamos o risco de nos encontrarmos dentro em pouco muito longe do sitio em que supunhamos estar. Se o pacto com a Italia e a Alemanha visa, unicamente, o comunismo, toda a gente o compreende, mas o que a Italia parece ter em vista não visa unicamente o Komintern. Os partidarios deste ponto de vista dizem que a tese do acôrdo defensivo geral compromete muito o Japão nas questões da Europa e, de momento, propõem reduzir-se ao acôrdo limitado da defesa contra a U. R. S. S.

Quanto á Imprensa, o semi-oficioso «Japan Times» põe a questão de se saber se o novo acôrdo militar, que se juntaria em 1939 ao pacto ideologico de 1936, poderá arrastar o Japão nalguma guerra defensiva feita pelos dois parceiros ou simplesmente a guerra contra a U. R. S. S. O «Japan Times» diz que Arita respondeu em substancia a Haraguchi: «Só contra a U. R. S. S.».

Os meios bem informados de Toquio concluem que se empregam todos os esforços para manter o projectado acôrdo no quadro politico anti-comunista, mas que, mesmo em Toquio, se exercem influencias a favor dum acôrdo mais largo, susceptivel de aproveitar á Italia para apoiar a sua politica no Mediterraneo e na Africa contra as democracias ocidentais».—(Havas).

O serviço militar obrigatorio em Inglaterra

LONDRES, 4.—Amery, ex-ministro dos Dominios e personalidade da ala direita do partido conservador, discursou em Birmingham a favor do serviço nacional obrigatorio e não voluntario e precisou que «só o serviço obrigatorio pode assegurar um recrutamento suficiente para fazer face ás necessidades do país, em caso de guerra». Amery proclamou a sua confiança na aliança franco-inglesa.—(Havas).

Nenhum partido politico inglês se inclinaria perante ameaças

LONDRES, 4.—Thomas Inskip, falando, pela primeira vez na sua circunscrição desde que deixou o ministerio da Coordenação, afirmou que nenhum partido politico inglês tencionava inclinar-se perante ameaças.

«Se—frisou—se quere dar uma importancia exacta á declaração de Hitler ao afirmar o seu desejo de ver reinar um longo periodo de paz, é justo que nos lembremos de que a Grã-Bretanha é um país formidavel que não seria facil atacar e que tambem não se resignaria a ser atacado, dados os seus recursos e a sua força, que já é grande. (Havas).

A Inglaterra e a S. D. N.

LONDRES, 4.—Butler, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, discursando ontem á noite em Halstead (Essex) declarou que a Grã-Bretanha não deve esquecer nem menosprezar a S. D. N. mas deve esforçar-se «na sua nova armadura do realismo» por atingir alguns dos ideais que foram descurados depois da guerra. A este respeito felicitou-se pela decisão tomada de separar o pacto dos tratados de paz e proclamou a sua confiança na politica de contactos pessoais entre os homens de estado, seguida por Chamberlain.—(Havas).

Um a conferencia internacional em Washington

PARIS, 4.—A Imprensa regista as declarações de Roosevelt feitas á Imprensa. O «Petit Journal» nota que só dois dias depois da noticia publicada nos jornais americanos é que o Presidente veio com o seu esclarecimento.

O «Figaro» escreve: «Toda esta cacofonia mundial não acabará por uma conferencia geral em Washington? Se nos lembrarmos que os Estados Unidos possuem, com o imperio britanico, 75 por cento das materias primas do globo, não será legitimo preguntarmos se é nesse ponto que se encontra a chave da situação?».—(Havas).

Automobilistas
Pneus DUNLOP, GOODYEAR, KELLY, MICHELIN e outros aos preços mais baixos do mercado, incluindo a montagem. Recebemos os pneus velhos em troca. GARAGE GRANDELA, Rua Tomaz Ribeiro, 83.

Voltas que o mundo dá...

ORFEU ENTRE OS HOMENS

Foi numa aldeia da Catalunha—quando da archa fulminante dos exercitos de Franco sôe Barcelona.

A banda duma brigada marxista executava na aça da aldeia o hino republicano de Riera. urgem, repentinamente, a uma das bocas da aça, as guardas-avançadas das tropas nacionatas. E o mestre da banda não se desconcerta... um sinal seu—os musicos passam a executar, pecavelmente, o hino da Falange Espanhola.

O que aconteceu depois—não sei. Mas é muipossivel que a banda da brigada marxista Campesino» marche hoje á frente dalgum remento de «falangistas» ou «requetés»—entuasmando os soldados com o calor e a marcialade dos seus hinos.

Isto—a que muitos acharão sabôr de anecdo—afigura-se-me, todavia, extremamente logi. A arte nada tem com a politica. A missão os musicos era entusiasmar os soldados. Cumiam eles, pois, a sua missão—entusiasmando soldados de Negrin. Cumprem igualmente a a missão — entusiasmando os soldados de anco. Hino de Riera ou hino da Falange — do é musica!

Atenção — porém! O que numa guerra civil o excede as proporções de episodio pitoresco amenizar um pouco a sombria intensidade da agedia — seria, em guerra doutro genero, traio clamorosa e digna de sumario fusilamento. nagine-se só, por exemplo, que em 1914 as ndas francesas passavam a tocar o hino alehão logo que caissem prisioneiras dos alemães— que as bandas alemãs por sua vez passavam tocar o hino francês mal se encontrassem na esença dos franceses!

Por muito cruel que seja uma guerra civil — ta será sempre mais humana.

Atesta-o o mestre da banda que na praça da deia catalã de Noya executava em certa tarde hino revolucionario de Riera...

Um gesto, um unico gesto—e a banda princia a executar o hino, tambem revolucionario, resto, da Falange Espanhola!

Mas ha outra e mais importante lição a exair do pitoresco episodio.

As mãos que em torno do coreto da aleia se fechavam em sinal de odio enquanto ava o hino de Riera — espalmaram-se numa udação de paz assim que soou o hino da Fange. Donde se conclue que a musica ainda ode eficazmente colaborar no apaziguamento s paixões. O homens — vamos lá — não se rnaram ainda piores do que as feras que Orfeu conseguiu adormecer!

DUTRA FARIA

APRENDA A DANÇAR
Lições e Treinos com Professoras, desde $00, horas à escolha. Prof. Machado.
na dos Fanqueiros 286-1.º. Telef. 22465

Casa no Parque Estoril
A 300 metros da estação caminho erro, aluga-se ao ano ou pela época. Mobilada, tem chauffage, garage, calização de agua quente independente com 3 casas de banho.
Informa o chefe da estação ou Lino anheiro.

DEWAR'S
"White Label"
WHISKY
Filosofo é um homem que pode olhar para um copo vasio com um sorriso....
....depois de tomar DEWAR'S
AGENTES-BENARUS LDA, RUA DA EMENDA, 100 LISBOA

CAMBIOS

CHEQUE	Compra	Vendas
ndres	110$15	110$19
w-York	23$54,1	23$55,4
ris	$62,2	$62,2
rlim	9$45,0	9$45,6
sterdam	12$67,8	12$68,5
uxelas	3$97,4	3$97,6
ma	1$23,8	1$23,9
rich	5$31,5	5$31,8
aza	$80,7	$80,7
o de Janeiro	1$37,6	1$37,7
rgos (Espanha)	—	—
ora ouro	-	—

CURIOSIDADES E BAGATELAS

A Exposição Internacional de 1214

Ao contrario do que em regra se julga—as exposições internacionais não constituem propriamente uma invenção dos tempos modernos. Foi em meados do seculo XII que se realizou a primeira exposição internacional de que nos fala a historia. Efectuou-se por sinal, em Paris, no ano de 1214 — e era uma exposição de vinhos. O vinho—ao que se vê—afirmou-se sempre um magnifico agente de fraternidade entre os povos como entre os homens...

A' exposição internacional de 1214 concorreram, além doutros países, a Grecia, os varios estados da Italia, os varios reinos da Espanha—e Portugal.

Presidiu ao juri o rei de França Felipe-Augusto.

Coube o primeiro premio ao vinho de Chipre—que foi proclamado «papa dos vinhos».

O vinho de Malaga teve o segundo premio—e foi proclamado «cardial». Entre os outros vinhos—três foram por seus meritos elevados á realeza; cinco receberam das mãos do rei titulo de conde—e ainda mais doze, talvez por premio de consolação, foram armados cavaleiros.

O vinho de Portugal mereceu a corôa de rei.

Um gatuno venerando

O ladrão mais velho do mundo é, pelo menos até prova em contrario, um grego que tem oitenta anos—e uma saude á prova do carcere. Segundo ele proprio declara—e com sua pontinha de orgulho—ha mais de sessenta anos que rouba...

—Mas perdi muito tempo, quando rapaz, em furtos pouco compensadores—lamenta-se ele, amargamente, com a amargura de quem já não pode remediar o mal que fez.

Jorge—assim se chama o rapinante em questão—só depois dos trinta anos é que se especializou no arrombamento de cofres-fortes...

E ainda ultimamente a Policia o surpreendeu na prática da sua profissão.

—Os meus rendimentos—disse, então, o venerando gatuno, á guisa de desculpa— provinham exclusivamente de titulos estrangeiros em que eu empregara todas as minhas economias. Os países emissores dêsses titulos resolveram, porém, suspender arbitrariamente o pagamento dos juros. A tranquilidade e a honradez da minha velhice estariam asseguradas se esses países cumprissem a sua palavra. Mas não cumpriram. Roubaram-me indecorosamente. Deram-me para escolher a miseria ou o regresso ao trabalho. Não respeitaram os meus anos, os meus cabelos brancos. São uns ladrões!

E a proposito de ladrões...

Morreu, em Los Angeles, Artur Fergusson—conhecido universalmente pelo «rei dos vigaristas».

As suas mil proezas, todavia, não demonstram apenas a sua habilidade e o seu espantoso dom de persuasão; demonstram tambem a infinita estupidez ou a infinita ingenuidade de muitos homens que se julgam espertos e mesmo inteligentes. Fergusson, por exemplo, vendeu por 5.000 libras esterlinas, a um seu patricio, a coluna de Trafalgar Square, em Londres; por 100.000 dolares, a um australiano, a estatua da Liberdade, á entrada do porto de Nova York; e por 10.000, a um inglês, a Casa Branca—residencia oficial dos presidentes dos Estados Unidos.

E a proposito dos que morrem...

Morreu em Inglaterra, com oitenta e sete anos, um homem que se chamava George Edward Senart—e tinha por alcunha «o homem-mocho». Provinha-lhe esta alcunha estranha do facto de não vêr senão de noite...

Em rapaz, após um ferimento nos olhos, perdera a vista. Recuperara-a depois—mas extraordinariamente modificada. Em face da luz—Senart continuava cego. Na escuridão, porém, os seus olhos tudo viam, tudo vasculhavam...

Senart, que era criador de gado por oficio e violinista muito apreciavel tanto por vocação como por entretenimento indispensavel ao seu desgosto, fazia uma vida ao contrario da nossa: tomava o pequeno almôço ao anoitecer, almoçava lautamente á meia noite, jantava de madrugada e ceava quando o sol já ia nascido.

Em sua casa, por vezes, havia festas. De noite—evidentemente. E festas muito animadas, em que se comia, se bebia, se conversava e se dansava—mas sempre, invariavelmente, «a media luz». Como no tango celebre...

Mais coisas espantosas

Em 1930 casou-se um brasileiro que tinha cento e vinte anos. A noiva, por sua vez, tinha cento e dezoito anos. Um casamento esperançoso—enfim!

Mas isto ainda não é o mais extraordinario. Em 1810 morreu em Paris, com cento e vinte anos, o dr. Dufournel. Dez anos antes casara-se com uma rapariga de vinte e poucos anos—de quem tivera três filhos!

O coelho e o frio

Em regra os animas domesticos resistem melhor ao frio do que os homens.

O coelho é, porém, apesar da sua pequenez, o animal que bate o «récord» da resistencia ao frio—pois suporta sem perigo temperaturas de dez e de quinze graus negativos.

Os anamitas e os crocodilos

Os anamitas consideram a cauda de crocodilo como um petisco sem rival. E como a cauda dos crocodilos, como de todos os saurios, tem a propriedade de tornar a crescer, se a cortam—ha, no Anam, autenticos viveiros dêsses terriveis embora desgraçados animais. De tempos a tempos vem o marchante—e leva uma talhada de cauda!

Um concurso e uma greve de papagaios

No concurso de passaros falantes, que se organizou recentemente em Londres, anexo á Exposição Ornitologica, foram inscritos cêrca de trinta papagaios, catatuas e araras. Aconteceu, porém, que os trinta concorrentes, assim que se viram na presença do juri, se fecharam no mais completo e mais obstinado silencio. Durante três horas donos e membros do juri se esforçaram ao redor dos bichos para que eles dessem um ar da sua graça. Em vão. Apagaram-se as luzes. Continuou o silencio. Depois os jactos potentes dalguns projectores varreram a sala do concurso. E sempre o mesmo silencio...

Já o juri abandonava a sala, quando um papagaio se decidiu, enfim, a «furar a gréve», gritando:

—«Joey ganhou o primeiro prémio».

Imediatamente os outros vinte e nove passaros desataram a falar, a falar...

Mas foi Joey—um papagaio indio—que ganhou o premio. Durante meia hora falou de geografia, de historia, de aritmetica—e acabou, gloriosamente, por insultar o juri!

A origem dos desenhos animados

O desenho animado—lê-se em «La Sciense et la Vie»—é muito anterior ao cinema. Julga-se mesmo que foi Leonardo da Vinci quem primeiro teve a ideia de movimentar desenhos. O que é certo, porém, é que partiu do fisico belga Plateau, em 1831, a primeira realização prática dum aparelho que dava aos desenhos uma aparencia de movimento. Consistia esse aparelho em dois discos sobrepostos que giravam em sentido contrario: pelas fendas do disco superior viam-se os desenhos gravados no outro disco. E á medida que a velocidade aumentava—os desenhos iam-se agitando...

Chamava-se «penaquisticópio» o ingenuo aparelho de Plateau.

Um anuncio norte-americano

Num jornal de Nova York:

«Tenho o desgosto de comunicar aos meus amigos a morte da minha querida mulher, que deixa uma filhinha que precisa de ama enquanto eu não encontrar mulher bonita com quem volte a casar e que tenha um dote minimo de 10.000 dolares que possa vir eventualmente a servir para desenvolver o meu importante comercio de perfumarias—embora eu pense em trespassá-lo em condições muito vantajosas antes de me mudar para a minha nova residencia, numero 74 da Avenida n.º 12, onde já não tenho para alugar magnificas partes de casa a partir de 500 dolares.»

DITOS E ANECDOTAS

Logica ás avessas

O medico—Que precauções toma contra os microbios?

O doente—Antes de mais nada faço ferver a agua.

O medico—Muito bem. E depois?

O doente—Depois esterilizo a agua.

O medico—Optimo. E depois?

O doente—Depois... só bebo cerveja.

Melhoras sensiveis

—Parabens, minha senhora. Encontrei agora mesmo o seu filho. Pareceu-me completamente curado da sua cleptomania.

—Ainda não. Mas, felizmente, vai melhorando. Agora só rouba objectos de valor.

Muito simples...

Inaudi, o celebre calculador, viajava com um amigo no «rapido» Paris-Nice.

Em dado momento passou o «rapido» junto a um prado onde estava um rebanho de ovelhas.

—778 ovelhas — disse Inaudi.

O amigo, assombrado com a rapidez do calculo, pediu uma explicação.

—E' muito simples — retorquiu Inaudi.—Contei as patas e dividi por quatro.

«Gaffe» e réplica

Num banquete:

—Pode dizer-me quem é aquela vaca que está ali sentada ao lado do general?

—E' a mãi do bezerro com quem você está falando.

Apoquentação

—Tive uma discussão com a minha mulher e ela jurou-me que não falaria comigo durante todo um mês.

—Ora... Isso não é motivo para que estejas tão apoquentado...

—Sim. Mas o pior é que o prazo termina hoje.

Desplante

—E' aqui que oferecem cinco contos a quem achar um colar?

—Sim. Porquê? Achou-o?

—Não. Ainda não. Mas vinha pedir um adiantamentosinho para procurá-lo...

O melhor elogio

—Gostaste do almôço que te preparei?

—Muito, minha querida. Principalmente do charuto e da cerveja.

O melhor presente

—Como hoje fazes anos, trouxe-te um presente.

—Obrigada, meu amor. E diz-me lá... O que é?

—Umas garrafas dum vinho que é uma autentica delicia.

—Ora... Tu sabes muito bem que nunca bebo vinho.

—Não faz mal, minha querida. Comprometo-me a bebê-lo sempre á tua saude.

Estetica simplificada

No «atelier» do escultor:

—Mas, como é que faz, mestre, para realizar todas estas maravilhas?

—E' facilimo, minha senhora; pego num bocado de marmore e tiro-lhe tudo quanto está a mais.

As estatuas nos jardins

O celebre pintor Degas, ao atravessar, uma noite, o parque Monceau, em Paris, tropeçou no arame farpado que rodeia os maciços e prados daquele parque.

O amigo que o acompanhava indignou-se:

—Parece que estes arames estão aqui de proposito para que as pessoas rasguem os fatos!

—Enganas-te!—respondeu Degas.—Estes arames estão aqui para não deixar passar aquelas pessoas que costumam andar a pôr estatuas nos jardins...

O CARNAVAL
no CASINO ESTORIL

Continua despertando o mais vivo entusiasmo, o Carnaval no Estoril.

E' natural, pois as festas que ali se realizam têem sempre a caracterizá-las o motivo que as determina e têem igualmente atrás de si, uma soberba tradição que nos garante festas esplendidas.

As destas excedem tudo. E como vão dar a nota mais alta da alegria que inebria e que se manterá em chama ardente de principio e final, tudo, durante estes festivas no Casino, será fotografado e filmado, a côres, para perdurar pela vida fóra, o entusiasmo crepitante e de beleza que o foi o Carnaval no Casino, neste ano.

Será um documentario admiravel que ao ve-lo, todos ainda reviverão com saudade, esses momentos de doirada alegria.

E como já se não pensa noutra coisa, vai já, no proximo dia 11, sabado, realizar-se o primeiro Baile de Carnaval, e em que tocarão duas orquestras.

No sabado e na terça-feira de Carnaval, serão sorteados, em cada um destes dias, entre todas as senhoras que tenham lugares reservados nas salas do Casino, para estes dias, dois valiosos objectos de arte. As marcações continuam abertas.

Exposição de premios
das Festas do Carnaval no Estoril

Como temos referido, a quadra carnavalesca no Estoril, vai decorrer este ano, com extraordinario brilhantismo, a avaliar pelos valiosos premios que ali vão ser distribuidos, quer no I Concurso de Fotografia e Cinematografia a Côres, quer nos festivais do Casino.

Estes premios começaram hoje a ser expostos nas casas seguintes:

Os primeiros premios do I Concurso de Fotografia e Cinematografia a Côres, na «Ourivesaria Eloy de Jesus», na Rua Garrett.

Os premios a sortear entre as senhoras, nos festivais de sabado e 3.ª feira, nas «Artes Decorativas», na Rua do Ouro.

Os premios para a Batalha de Flores, Infantil e os brinquedos a distribuir nas «matinées» infantis do Carnaval, na «Casa Benard», na Rua Garrett.

Amendoeiras em flor
Excursões em grupos e individuais ao Algarve, organizadas pela C. P.

Excursões em grupos—Sempre que houver inscrições em numero suficiente, partirão todos os sabados ás 9 e 20 da estação de Lisboa T. do Paço, onde regressarão ás 7 e 40 de 3.ª feira seguinte, visitando em autocarro Silves C. de Monchique, Monchique, Estrada de Saboia, Portimão, P. da Rocha, Lagos, Sagres, C. de S. Vicente, Albufeira, Faro, Loulé, Olhão, Tavira, Monte Gordo e Vila Real de Santo Antonio.

Preço «tudo compreendido»: C.º em 2.ª classe 300$00; em 1.ª 340$00, podendo os bilhetes ser prorrogados para regressar até 5.ª feira imediata. Pedir folheto com condições e programa detalhado.

Inscrição e prorrogação: em Lisboa, nas Informações da estação do Rossio; no Porto, na estação de S. Bento, onde tambem se vendem bilhetes complementares com 45 % de redução para a viagem até Lisboa e volta.

As pessoas residentes fora de Lisboa e Porto, devem inscrever-se por carta ao Serviço de Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º—Lisboa (Tel. 2 4146) ao qual podem tambem requisitar bilhetes complementares com 45 % de redução entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que se incorporem á excursão.

Excursões individuais—Continuam á venda bilhetes especiais que permitem parar em todas as estações do Algarve a partir de Messines—Alte e os da provincia, excepto os de Evora, tambem em Lisboa, aos seguintes preços:

De Regua: 357$00 em 1.ª classe e 258$00 em 2.ª; de Viana do Castelo: 347$00 e 252$00; de Braga 336$00 e 243$00; do Porto: 316$00 e 228$00; de Aveiro: 287$00 e 208$00; de Coimbra 265$00 e 192$00; de Figueira da Foz: 265$00 e 192$00; de Leiria: 238$00 e 174$00; de Caldas da Rainha: 215$00 e 157$00; de Covilhã: 298$00 e 216$00; de Elvas: 283$00 e 205$00; de Portalegre: 263$00 e 191$00; de Santarem: 203$00 e 149$00; de Lisboa-T. P.: 169$00 e 125$00 e de Evora: 159$00 e 117$00, e qualquer outra estação requisitá-los ao Serviço de Turismo.

Validade: De Lisboa e Evora 10 dias; das outras estações 15 dias.

Consultar os cartazes afixados nas estações.

Dr. Benguê, 16, Rue Ballu, Paris.
BAUME BENGUE
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEVRALGIAS
Venda em todas as Pharmacias

COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE Territorio de Manica e Sofala
Africa Oriental Portuguesa — Capital: Beira

Esta região, com a superficie de 131.000 quilometros quadrados é considerada uma das mais ferteis do continente africano, destacando-se na sua produção agricola o milho, o açucar e o algodão.

O porto da Beira, dotado de cais acostavel e magnificamente apetrechado, é servido por duas linhas ferreas que ligam o territorio ás regiões limitrofes de Oeste e do Norte. A construção da ponte sobre o Zambeze aumentou a zona de influencia economica do porto, facilitando as suas comunicações com a Niassalandia.

Para informações:

EM LISBOA: Largo da Biblioteca Publica, 10 (Séde da Companhia)

NA BEIRA: Secretaria Geral do Govêrno do Territorio

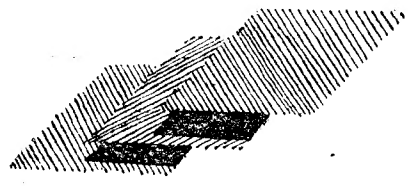
DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN
C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental	Africa Oriental e do Sul	Norte da Europa
Las Palmas, Freetown, Sherbro, Monrovia, Takoradi, Accra, Lagos/Apapa, Victoria, Duala, Pointe Noire e Matadi.	Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia*, Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Port Elisabeth, Capetown, Luederitzbucht, Walfischbay:	Southampton, Anvers ou Roterdam, e Hamburgo:
"TOGO" em 10 de Fevereiro.	"USAMBARA" em 13 de Fevereiro.	"UBENA" em 24 de Fevereiro.
UM VAPOR em 15 de Março.	"ADOLPH WOERMANN" em 23 de Março.	"WATUSSI" em 22 de Março.
UM VAPOR em 21 de Abril.	"NJASSA" em 20 de Abril.	"WANGONI" em 12 de Abril.
	* Para êstes portos só se admitem passageiros.	* Toca em Anvers.

AGENTES GERAIS:
Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da
Praça Duque da Terceira, 20
Telefones 2 9725-2 9726

LUSALITE
CHAPA LISA E ONDULADA
LUSALITE
TUBOS E ACESSORIOS
LUSALITE
DEPÓSITOS-VASOS-FLOREIRAS
LUSALITE
123-RUA S. NICOLAU-TEL 2 3948-2 8941



LUSALITE

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS NA SIRIA

(Continuação)

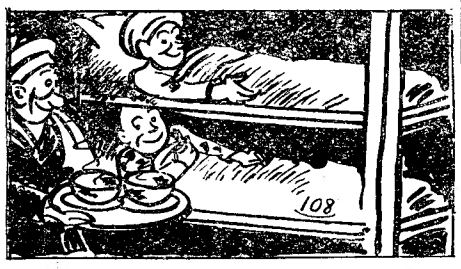
CIII—Manecas quando se lhe acaba a gasolina, decide fazer uma amaragem, e, como é bom piloto, consegue salvar-se...

CIV—Já com a cabina cheia de agua, consegue transmitir pela T. S. F. um S. O. S.

CV—A bordo do «Paris» é recebido o radiograma, sendo imediatamente mandada aprontar uma vedeta...

CVI—... que corre a todo o vapor, na direcção indicada pelo Manecas.

CVII—Manecas e Ben Hali são salvos, com grande satisfação do comandante do «Paris».



CVIII—Já refeitos do susto, bebem dois caldinhos quentes, preparados pelo cozinheiro de bordo.

(Continua)

TAMARIZ
ESTORIL
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

O CASO DA FORMIGA AMERICANA

Da bicha dos bichos saiu uma senhora grila, que contou a seguinte historia, da qual me garantiu a autenticidade:

Chegara a Portugal, vinda da America, uma «miss» formiga.

Mal desembarcou, ao respirar este arzinho que lhe diziam muito ameno, a «miss» formiga constipou-se.

Constipação foi ela que desatou aos espirros—Atchim! atchim! atchim!—e tossia, tossia e ninguem a compreendia!

Falava muito mal português e nesta algaraviada dirigiu-se a um bicho de conta:

— Senhora bicha de conta:
eu estou muito mal, estar pronta!
Sei tossir em inglês,
não saber em português!
O que é que eu *hade* fazê-lo,
p'ra não esticar o canelo?
Lá na terrinha de mim,
tratar-se bem gripe assim:
Faz-se um xarope em familia,
Com ovos frescos de grila
e depois de se o tomar,
põe-se bom o constipar.

O bicho de conta quis ser amavel com a viajante e logo lhe indicou a forma como poderia adquirir os nossos ovinhos.

Já se vê, nêste meio tempo, a formiga americana criou familia, arranjou formigueiro e sempre tossindo, muito rouca e fanhosa, ia dizendo quando as serventes lhe traziam ovos que lhe cediamos, para o seu xarope:

— P'ra secar minha pulmão,
precisa maior porção!
Este tosse se alivia,
Só com mil ovos por dia!

Assim, os nossos ovinhos iam todos parar ao formigueiro da formiga americana, que, insaciavel, dizia sempre:

— P'ra secar minha pulmão,
precisar maior porção!

E continuava a tossir como uma desalmada.

Tantos mil ovos as outras formigas lhe trouxeram que as nossas gerações se ressentiram—os grilos foram deminuindo.

Pelos campos, ouviam-se muito menos «cris-cris», que é o nosso canto tão alegre.

Foi, então, que começámos a pensar a sério nêste grave problema: a extinção da nossa raça!

As cousas iam de mal a pior, porque

As filhas dessas malvadas
Já nasciam constipadas!
E tossiam tanto, tanto,
Que nos grilos deu quebranto!
A raça dos constipados
Minou tudo, campos... estradas...
Espalhou-se pelo chão,
Formaram um batalhão!
E quando os grilos ouviam,
Como as formigas tossiam,
pensavam, nada seremos:
— Tosse a mais, é ovo a menos!

Numa revolta, votámos morte ás formigas.

Então, elas hastearam a bandeira americana no formigueiro, que, assim, não podia ser atacado.

Era um conflito internacional!

Estavamos, na verdade, embaraçados, sem saber como resolver o caso complicado.

Nisto, ouviu-se um fraco trilo,
Era um grilo pequenino,
Chamado dez réis de grilo,
Berrando, num desatino:
— O' grilos, tenham audacia!
Proponho, como o mais novo,
Que se lhes feche a farmacia
E ninguem mais ponha ovo!
Mas um grilo venerando
Gaguejou, fulo, em berreiro:
— Cala a boca, meu petiz,
Que inda cheiras a coeiro,
Tua proposta infeliz!
Dos nobres grilos, a raça
Não vai findar, a galope,
Por se dar essa desgraça.
De sermos bons em xarope!
Temos mais alta missão
Nêste mundo a conservar:
As noites de S. João
Com nosso canto alegrar!
Que faria a mocidade
Se acabasse o nosso trilo?!
Ficava em treva a cidade.
Que é luz o canto do grilo!
Ao ouvir nosso cri-cri,
a zunir, num aranzel,
Logo a alcachofra floresce,
ri-se o cravo de papel!

Não se descreve com que entusiasmo a assistencia dos grilos saudou o eloquente orador!

Logo ali, muito baixinho, as grilas conferenciaram umas com as outras.

E o que combinaram?

Dobrar as posturas e — coitadinhas de nós! — desde que a formiga americana invadiu os nossos campos, passamos a vida a deitar cá para fora um numero incalculavel de ovos, para sustentar as danadas formigas e para que haja ainda porção suficiente, de onde saiam os grilos que, nos campos e nas gaiolinhas, com o seu cri-cri alegre, parecem dizer:

— Ainda estamos aqui!
Ainda estamos aqui!...

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

PNEUS JOHN BULL
a primeira marca inglesa de pneus
30% mais de Duração Segurança Confôrto
SOC. DE LUBRIFICANTES E COMÉRCIO, L.DA
Rua Braamcamp, 96-1.º—Telef. 46719

FEIRA DE LEIPZIG. PRIMAVERA 1939.

Começo: 5 de Março

Todas as informações dá

o LEIPZIGER MESSAMT LEIPZIG, Allemanha,

ou o

60 %, de Redução nos Caminhos de ferro Allemães.

Representante Honorario: A. Schmidt, Lisboa, Praça dos Restauradores, n.º 13

O anãosinho e a princesa

Entre as montanhas dum grande país vivia um rei anão, que tinha dois filhos e uma filha tambem anões. Quando os principes e a princesa chegaram á idade de casar, o pai chamou-os e disse-lhes:

—E' tempo de escolherem as vossas mulheres, e vós, minha filha, o vosso marido. Pequeninos como sois nenhum dos meus colegas lhes quere dar os seus filhos, mas tenho poder bastante e sou bastante fidalgo para transformar em princesas e em principe qualquer filho dos meus vassalos. Ide para o meio do mato e atirai estas setas. Nas casas onde elas cairem entrai, e trazei-me quem lá encontrarem.

Os anõezinhos assim fizeram.

Foram para o mato, para longe do palacio, e cada um atirou a sua seta, em direcções diferentes.

Depois foram procurá-las.

A seta da princesa, foi enterrar-se var-se na porta dum conde que tinha uma filha, bonita, mas muito orgulhosa e que ficou contente com a ideia de casar com o filho dum rei.

A seta da princeza, foi enterrar-se num grande eucalipto, á sombra do qual estava um jovem caçador, a dormir.

A princesinha acordou-o, e o rapaz, ao saber o que a princesinha pretendia, agarrou nela com todo o cuidado e levou-a, sentada na palma da mão, até ao palacio, onde se combinou logo o noivado.

A seta do mais novo foi cair num regato, onde uma rapariguinha toda rota estava a lavar uns trapinhos.

Quando o anãozinho lhe explicou que a queria levar para o palacio e fazer dela uma princesa, começou a chorar.

—Deixe-me, senhor principe, ficar com a minha pobresa. A minha mãizinha só me tem a mim. Se me leva, ela morre de tristeza...

O anãozinho teve tanta pena que voltou para o palacio, dizendo, que, no sitio onde tinha caido a seta, não havia ninguem.

Tratou-se do casamento dos irmãos, com grande alegria. O mais novo é que não se podia esquecer da pequenita que a sorte lhe destinara para sua mulher, e á qual tivera de renunciar.

Nunca mais se ouviram no palacio as gargalhadas do principe, e a sua tristeza começou a preocupar o rei.

Num dia em que este foi á caça encontrou uma velhota que lhe pediu esmola, e lhe disse: «Se Vossa Majestade não trata da tristeza do principe, ele morre. Ele gosta duma menina muito pobre, que não quere casar com ele. Essa menina mora além, naquela choupana ao pé do rio».

O rei agradeceu e dirigiu-se para a choupana. Entrou e viu uma mulher e uma menina muito linda, que estavam sentadas a comer um bocado de pão duro e sêco.

Explicou o rei ao que ia e pediu á menina que o ajudasse a salvar o principe, acompanhando-o ao palacio.

Lá foram todos, porque a menina não quis abandonar a mãi, e quando chegaram aos aposentos do principe a menina transformou-se de repente numa princesa verdadeira. A mãi era uma boa fada que sempre a acompanhou, desde que um genio mau a tinha feito pobrezinha.

Casaram, com grande desespero dos outros irmãos e cunhados, que foram para muito longe, ficando o anãozinho e a menina os herdeiros do trono sempre adorados pelo povo.

M. C. P.

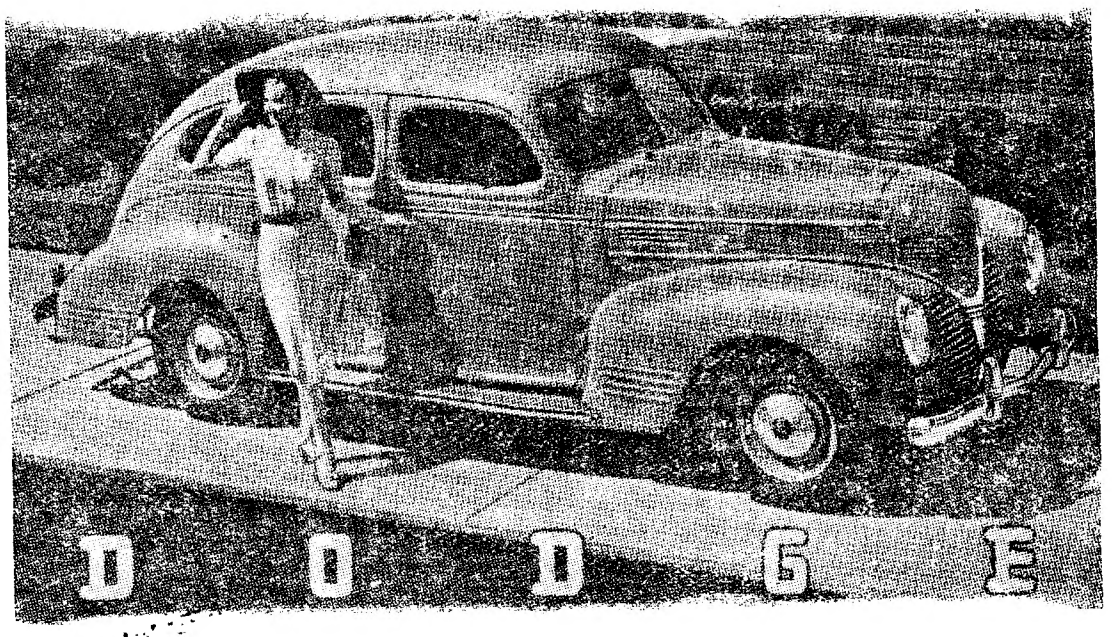
Parque Palace Pensão
Telefones 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172
A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

ALIVIE AS
dôres dos seus
PÉS E PERNAS
com êste banho benfazejo

Para tirar a fadiga de seus pés e acalmar as dôres, dê-lhes um banho de Saltratos muito quente e com um pano fino impregnado nesta água leitosa, faça repetidas aplicações nas partes doridas das pernas. Dos Saltratos Rodel solta-se o «Biogêne» (oxigénio nascente). Estas bolhas medicamentosas penetram nos poros, dão alívio aos músculos, acalmam os nervos e tecidos doridos, despegam e fazem desaparecer as crostas de pele endurecidas. Amolecidos por esta forma natural, os calos tiram-se mesmo com os dedos, sem dor, com raiz e tudo. Os Saltratos Rodel vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Em exposição os novos modelos



1939

Hoje até ás 24 horas e dias seguintes nos «Stands dos seus distribuidores

SPIDA

SOC. PENINSULAR INDUSTRIAL DE AUTOMOVEIS, L.DA

67, Rua Alexandre Herculano, e 27, Rua Rodrigues da Fonseca — Telef. P. B. X. 4 4179-4 4180

Secretaria Judicial da 5.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Por sentença de 23 de Janeiro ultimo, com transito em julgado, proferida nos autos de acção de divorcio litigioso, em que são partes: Autora: Maria Elzira Diniz dos Santos, e Réu Francisco Bernardo Gonçalves, ela doméstica e ele comerciante, ambos moradores nesta cidade, foi decretado o divorcio definitivo déstes conjuges, o que se anuncia para os efeitos legais. — Lisboa, 3 de Fevereiro de 1939. — O Chefe da 1.ª secção, *Alfredo Pinto do Souto*. — Verifiquei: O Juiz de Direito da 5.ª Vara, *Luiz João da Silva*.

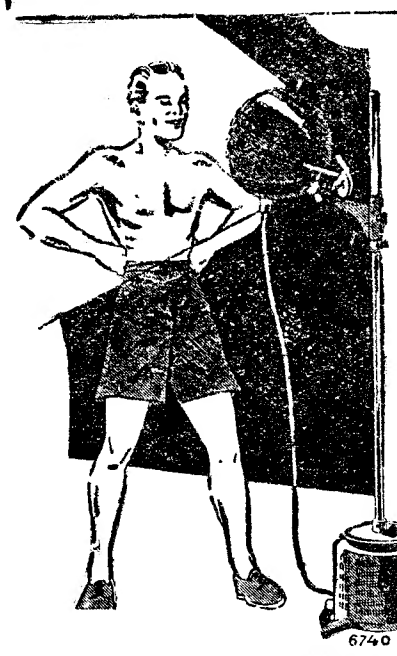
Leilão

AMANHÃ, 5, ÁS 14 HORAS
na Avenida Rovisco Pais, n.º 36, 3.º (ao Arco do Cego)
de bom mobiliario antigo e moderno, pratas, louças, cristais, quadros, etc.

Mobiliario de casa de jantar, composto de bom armario de vidrinhos, boa arca, mesa com pés de garra, cadeiras bacalhau, «fauteuils», bea carpette Arraiolos, lustre em metal, misulas, prateleiras entalhadas, escaparate, estantorio composto de cinco peças, bom quarto de cama estilo D. João V, composto de 3 peças, novas de cabeceira estilo D. Maria e boas cadeiras antigas, comoda, bom piano. «Fauteuils», maples diversos, boa maquina de costura «Singer» moderna, mobilia lacado para marquise, aparelho T. S. F. Boas louças, cristais, talheres, quadros, bibelots, lustres em cristal, Espelhos D. João V com dourados e outros entalhados, placas, carpettes diversas, boa tina esmaltada, esquentador moderno, espelhos, armarios e varios utensilios de higiene. *Cozinha* com esplendido armario, frigorifico americano, em estado de novo, fogão de gás, Juncher's em perfeito estado, boa bateria de aluminio. *Bons livros* de diversos autores. Boas pratas e muitos e variados objectos que não discriminamos e que estarão patentes no acto do leilão, que se realiza sob a direcção dos agentes

NORBERTO FUERTES, LIMITADA
Sociedade Portuguesa de Liquidações
Rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 45, 1.º — Telefone 2 1111

É IMPORTANTE CONSERVAR A SAUDE!



E' necessario não esperar que o corpo esteja enfraquecido p... ...os e que assim o organismo resista melhor a qualquer doença. Quem irradiar o corpo regularmente com o «SOL DE ALTITUDE», raios ultravio'-tas puros e raios calorificos suaves, com LAMPADA ULTRA-VIOLETA — ORIGINAL HANAU, verificará como se resiste melhor. Depois de algumas irradiações, que duram sòmente entre 3 a 5 minutos, verá como se sente mais bem disposto e como trabalha mais facilmente.

„SOL DE ALTITUDE" - Original Hanau -

Peça ainda hoje o nosso catalogo ilustrado n.º 843 que lhe será enviado gratis.

Demonstrações sem compromisso nas casas:

SIEMENS REINIGER S. A. R. L.
Rua de Santa Marta, 153
LISBOA

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
Rua Nova do Almada, 71
LISBOA

674. CL I.